

**PERFIL DA INSTITUIÇÃO
FLACSO**

Perfil da Organização	
Nome da Organização:	Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais
Endereço:	Sede: SAIS Área 2-A, s/nº, 1º andar, sala 120
CEP:	70610-900
Município:	Brasília
Estado:	Distrito Federal
Ano de fundação da organização:	A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) foi fundada em 1957, pelos Estados latino-americanos, a partir de uma recomendação da Conferência Geral da UNESCO. A Flacso e o Governo da República Federativa do Brasil assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica em Território Brasileiro.
A instituição possui várias sedes? Se sim, onde?	O Sistema Flacso possui 19 estados-membros que desenvolvem atividades acadêmicas em 14 países da América Latina, Caribe e Espanha, sendo: Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México. Programas: Cuba, El Salvador, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai. Projetos: Honduras e Espanha. No Brasil a Sede Central fica em Brasília e temos dois escritórios, um no Rio de Janeiro e outro em São Paulo.
Titulações:	Organismo Internacional
Liderança atual da organização:	Saete Sirlei Valesan Camba (representante legal no Brasil)
Fundador da organização:	A Flacso foi fundada pelos Estados Latino-Americanos que acolheram uma recomendação da XI Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).
Qual o número total de pessoas que trabalham na organização?	Atualmente 44 (quarenta e quatro) pessoas atuam na Instituição como colaboradores.
Quantos voluntários a organização possui?	Atualmente a Flacso Brasil não possui voluntários em seu quadro de colaboradores.
A organização já passou por auditoria externa?	Sim. A Flacso passa por processo anual de auditoria externa e independente, e, após finalização, os relatórios administrativos, financeiros e contábeis e pareceres dos auditores são enviados à Secretaria Geral do Sistema Flacso na Costa Rica, portanto, são também auditados no exterior.
Quantos projetos a instituição já executou?	De 2010 até 2018 foram 45 Projetos executados (alguns deles tiveram mais de uma fase). Optamos por apresentar os números a partir de 2010, pois neste período a Organização passou por reformulações internas.
Quantos projetos a instituição executa atualmente?	Atualmente a Flacso Brasil executa 16 (dezesesseis) Projetos, com diferentes temáticas e abordagens, bem como, com diferentes parceiros.
Em quais territórios a instituição já trabalhou?	A Flacso Brasil já atuou nos 27 Estados das 5 (cinco) Macrorregiões do Território Brasileiro.
Em quais territórios a instituição atua atualmente?	A Flacso Brasil está atuando nos 27 Estados das 5 (cinco) Macrorregiões do Território Brasileiro.

Brasília, 21 de setembro de 2018



Saete Sirlei Valesan Camba - Representante Legal

CPF: 022.205.388-77

**APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
FLACSO**

O que é a Flacso?

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957 pelos Estados Latino-Americanos que acolheram uma recomendação da XI Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Atualmente, é composta por 19 Estados-membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em países da América Latina e do Caribe, além da Espanha. Todas essas unidades compõem o Sistema Flacso.

A Flacso tem o mandato judicial de desenvolver docência em pós-graduação, pesquisa, cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, bem como apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.



FLACSO
BRASIL

SUA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CONTA COM:

Assembleia Geral (dos Estados-membros):

Fixa a política geral da Instituição.

Conselho Superior:

Formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas. Faz a mediação/acompanhamento entre a Assembleia Geral e a gestão cotidiana do organismo.

Comitê Diretivo:

Integrado pelos diretores de unidades acadêmicas e eleitos pela Assembleia, o Secretário Geral, e um representante dos professores. É responsável pelo planejamento e execução das atividades da Faculdade.

Cada Unidade Acadêmica, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico (composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes) que é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

O Secretário Geral (com sede atual na Costa Rica) é o mesmo da Assembleia, do Conselho Superior e Comitê Diretivo.

Estados-membros:

Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

A Flacso no Brasil

A Flacso e o Governo da República Federativa do Brasil assinaram Acordo de Sede em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país. Em maio de 1992, o Congresso Nacional aprovou esse acordo por meio de Decreto Legislativo, que foi promulgado em junho do mesmo ano pelo Decreto nº 593, firmado pelos Presidente da República e Chanceler da República Federativa do Brasil.

O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede da Flacso no Brasil fica na cidade de Brasília e possui duas unidades, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo.

Com um corpo de intelectuais, acadêmicos, pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas, desenvolve atividades de pesquisa, de formação e de cooperação técnica e científica e, tem também intensificado sua relação com as organizações sociais, redes, fóruns e movimentos sociais.

LINHAS DE ATUAÇÃO

- >> Globalização, Inovação e Novas Tecnologias
- >> Governabilidade e Institucionalidade em Democracia
- >> Governança e Políticas Públicas
- >> Estado de Direito e Direitos Humanos
- >> Desenvolvimento Territorial e Gestão
- >> Interculturalidade
- >> Economia e Desenvolvimento
- >> Educação e Desenvolvimento
- >> Atores Sociais, Movimentos Sociais e Cidadania
- >> Desigualdades, Pobreza e Exclusão Social
- >> Sistemas/organismos internacionais
- >> Segurança Cidadã
- >> População, Migração e Meio Ambiente

PROGRAMAS QUE ESTRUTURAM O TRABALHO DO ORGANISMO:

- >> Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais
- >> Comunidades de Pesquisa, Conhecimento Público e Democracia
- >> Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade
- >> Estudos e Políticas sobre a Juventude
- >> Estudos sobre a Violência
- >> Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais – OLPEd
- >> Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização
- >> Políticas de Educação Superior
- >> Rede Sul Sul

Seus principais projetos são desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações e empresas públicas e privadas.

Acesse o site da Flacso Brasil e conheça nossas atividades, projetos e os portais do sistema Flacso. Lá você também encontra a Biblioteca, com artigos, teses, livros e séries de pesquisadores associados à organização que tratam dos temas relacionados às linhas de atuação da Flacso, além de vídeos, fotos de eventos, entrevistas e matérias relacionadas.

 WWW.FLACSO.ORG.BR

 [/FLACSOBRASIL](https://www.facebook.com/FLACSOBRASIL)

 [@FLACSOBRASIL](https://twitter.com/FLACSOBRASIL)

NOSSOS ENDEREÇOS (BRASIL)

>>>Brasília (sede)

SAIS Área 2-A, s/n, 1º andar, sala 120
CEP: 70610-900, Brasília (DF)
E-mail: flacsobr@flacso.org.br
T: (+55 61) 3703.2540/ (+55 61) 2020.3390

>>>Rio de Janeiro

Rua São Francisco Xavier, 524, Bloco F
12º andar, sala 12.111
CEP: 20550-013, Rio de Janeiro (RJ)
T: (+55 21) 2334.0890

>>>São Paulo

Avenida Ipiranga, 1.071, sala 608, República
CEP: 01039-903, São Paulo (SP)
T: (+ 55 11) 3229.2995

FLACSO BRASIL

**PROJETOS REALIZADOS
FLACSO**

Projetos Realizados	
Nome do Projeto:	Formação de Gestores Públicos (Forgep)
Breve resumo:	O Forgep teve por objetivo formar gestores públicos municipais e gestores das organizações sociais em gestão de projetos, de modo a criar uma nova cultura de gestão de projetos com vistas a potencializar e viabilizar a execução de políticas públicas para a população local. Ainda, como objetivo mapear e diagnosticar os processos de gestão de projetos nas prefeituras e organizações sociais para reorientação ou construção de instrumentos de gestão. O trabalho teve formato de visitas técnicas especializadas para o mapeamento e reorganização e, de oficinas presenciais para gestores públicos municipais, em especial os funcionários de carreira e, para gestores de organizações sociais de distintas naturezas temáticas, num total de 80 horas para cada um dos 5 núcleos. Site: http://flacso.org.br/?project=formacao-de-gestores-publicos-forgep . Ver, ainda, páginas 22, 35 e 47 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	O projeto foi desenvolvido em cinco núcleos estaduais – Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul – e envolveu 29 municípios
Número de Beneficiados:	Foram 705 pessoas formadas diretamente no curso/oficinas do projeto
Principais Resultados:	(i) 80 horas presenciais de de oficinas realizadas em cada um dos 5 núcleos; (ii) Mapeamento de processos de gerenciamento de programas e projetos realizados nos 29 municípios (iii) sete Cadernos de Formação e um Relatório Final publicados.
Período de execução:	2013 a 2015
Recurso mobilizado:	R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Petrobras, Prefeituras dos municípios envolvidos e organizações sociais locais.
Nome do Projeto:	Disseminação das diretrizes nacionais de Educação em Direitos Humanos para entidades e lideranças da educação não formal
Breve resumo:	O projeto se concretizou por meio da realização das Caravanas de Educação em Direitos Humanos, com origens no Fórum Mundial de Direitos Humanos, com o objetivo de tornar permanente o debate político e cultura de diálogos ampliados, tendo como ferramenta a educação popular, fortalecendo e incentivando círculos de cultura e a participação de cidadãos e cidadãs, na perspectiva de transformar a realidade política de seus territórios para impulsionar um novo modelo social que tenha a dignidade humana e a democracia como princípios fundantes da vida de todas as pessoas. As Caravanas reuniram movimentos sociais, grupos, coletivos, pessoas, entidades e instituições diversas em atividades educadoras, colhendo as escutas dos grupos vulneráveis e em situação de violação de direitos e dando-lhes voz para legitimação das suas reivindicações, com o intuito de permitir a inserção das demandas nas políticas públicas. Além disso, o projeto contribuiu para o mapeamento das organizações brasileiras envolvidas com a temática e para disseminar as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos, lançadas em 2012 pelo Conselho Nacional de Educação (MEC) e pelo Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (SDH). Site: www.caravanaedh.org . Ver, ainda, páginas 22, 33 e 48 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	17 estados brasileiros (RN, MG, SP, SE, AM, PE, PI, RS, SC, PR, BA, RJ, ES, CE, TO, PB, PA) e DF, abrangendo 24 municípios.
Número de Beneficiados:	12.578 pessoas inscritas e participantes das atividades, além da participação direta e indireta de ONGs, institutos, fundações etc.
Principais Resultados:	(i) 24 Caravanas de Educação em Direitos Humanos realizadas; (ii) 13 números da Coleção Caravava de Educação em Direitos Humanos.
Período de execução:	2013-2015
Recurso mobilizado:	R\$ 1.974.500,00 (um milhão, novecentos e setenta e quatro mil e quinhentos reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Organizações sociais e governos (Prefeituras e Estados).
Nome do Projeto:	I Conferência Nacional de Política Indigenista
Breve resumo:	A I Conferência Nacional de Política Indigenista constituiu-se como uma instância de participação social diferenciada, visando à promoção de um espaço de diálogo e atuação conjunta entre a administração pública e os mais de 300 povos indígenas do Brasil. Durante todo o ano de 2015, representantes indígenas de todas as regiões do país, reunidos em 142 conferências locais e 26 etapas regionais, formularam diretrizes, em forma de propostas, que deverão conduzir a política nacional indigenista, com o objetivo de consolidar e aprimorar os direitos já reconhecidos pela Constituição Federal de 1988. Ao avaliar a ação indigenista do estado brasileiro, as representações indígenas não somente reafirmaram seus direitos constitucionais, como também pautaram ações e políticas específicas que deverão ser construídas, de forma participativa, mediante a perspectiva da descolonização da relação do Estado brasileiro com esses povos. A etapa nacional, culminação do processo, ocorreu em Brasília-DF, de 14 e 17 de dezembro de 2015, aprovando um total de 868 propostas foram consolidadas, das quais 216 foram caracterizadas como urgentes. Ver páginas 20, 33, 34 e 46 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Etapas locais e regionais distribuídas por todo o país; etapa nacional em Brasília-DF.
Número de Beneficiados:	1500 representantes indígenas, a Funai, o Ministério da Justiça, as organizações indígenas e outros 11 órgãos de governo (considerando apenas a etapa nacional).
Principais Resultados:	(i) 142 conferências locais, 26 etapas regionais e 1 etapa nacional realizadas; (ii) 868 propostas aprovadas, das quais 216 caracterizadas como urgentes, ára orientar a política nacional indigenista.
Período de execução:	2015-2016
Recurso mobilizado:	R\$ 2.192.000,00 (dois milhões, cento e noventa e dois mil reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Ministério da Justiça e Fundação Nacional do Índio (FUNAI).
Nome do Projeto:	Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente Fortalecida
Breve resumo:	Pensado nos marcos dos 25 anos do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o projeto executou ações de mobilização e pesquisas com vistas à proteção integral dos direitos dessa população frente às propostas legislativas e políticas públicas que possam contrariá-los, com o intuito de redefinir de forma ampla e atualizada os direitos das crianças e adolescentes na sociedade brasileira e identificar avanços e também elementos de maior fragilidade. As ações foram desenvolvidas por meio de seminários, encontros, reuniões, pesquisas e produção de materiais e têm como base as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (Conanda) e do ECA Com caráter de articulação e mobilização social, concentrou-se no plano educacional, priorizando a rede de proteção dos direitos das crianças e adolescentes, sejam eles gestores, funcionários públicos ou organizações sociais. Site: http://maisdireitosmenosreducao.redelivre.org.br/ . Ver, ainda, páginas 21, 31, 32, 34 e 45 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Abrangência nacional.
Número de Beneficiados:	Aproximadamente 2.040 participantes, além de milhares de pessoas que acompanharam os eventos por meio das chamadas pelo Facebook com links para cobertura ao vivo (a comprovação se deu por meio de likes, comentários e compartilhamentos pelas redes sociais).

Principais Resultados:	(i) 8 materiais formativos e institucionais publicados; (ii) 8 atividades presenciais realizadas, entre conferências, oficinas, mobilizações, etc.
Período de execução:	2015-2016
Recurso mobilizado:	R\$ 3.325.000,00 (três milhões, trezentos e vinte e cinco mil reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Secretaria de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
Nome do Projeto:	Fórum Mundial de Direitos Humanos
Breve resumo:	O Fórum Mundial de Direitos Humanos é um espaço de promoção do debate público sobre direitos humanos, em que são tratados seus principais avanços e desafios. Busca-se com ele a construção de uma agenda de convergência em torno do tema, com foco no respeito às diferenças, na participação social, na redução das desigualdades e no enfrentamento a todas as violações de direitos humanos, com vistas a sua incorporação nos âmbitos das iniciativas dos poderes públicos federal, estaduais e municipais. O Fórum teve sua primeira edição entre 10 a 13 de dezembro de 2013, em Brasília, e trouxe como tema central Direito a ter direitos: diálogo e respeito às diferenças. Foram realizadas conferências, debates e atividades autogestionadas, divididos ao longo dos quatro dias de evento. Uma segunda edição ocorreu no Marrocos, em 2014. A terceira edição, em data ainda não definida, deverá ocorrer na Argentina. Site: http://flacso.org.br/?project=forum-mundial-de-direitos-humanos . Ver, ainda, páginas 23 e 36 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Brasil, Marrocos e Argentina
Número de Beneficiados:	11 mil participantes (considerando apenas o evento realizado no Brasil em 2013).
Principais Resultados:	(i) Duas edições mundial do Fórum realizadas (Brasil, 2013 e Marrocos, 2014); (ii) Principais redes de direitos humanos do Brasil e do mundo mobilizadas; (iii) Ampliação do debate sobre Direitos Humanos promovida.
Período de execução:	2013-2015
Recurso mobilizado:	R\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil reais) para todas as edições do FMDH
Principais Parceiros/Financiadores:	Secretaria Direitos Humanos da Presidência da República, Petrobras, Caixa Econômica Federal e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
Nome do Projeto:	Mapa da Violência
Breve resumo:	A série de estudos Mapa da Violência trata-se de pesquisas com dados secundários realizadas periodicamente com foco na problemática da juventude e a violência. O primeiro mapa foi realizado em 1998 e já foram divulgados até o dia de hoje 27 estudos. O foco global é sempre a violência letal relacionada com a juventude, mas com abordagens temáticas diferenciadas: mulher, América Latina, acidentes de trânsito, infância e adolescência, armas de fogo, novas tendências etc. Desde 2012, início da articulação dos Mapas com a Flacso, já foram divulgados sete Mapas com temáticas diferenciadas. O último relatório, com o tema "Homicídio por armas de fogo no Brasil", foi lançado em 2016. Site: www.mapadaviolencia.org.br . Ver, ainda, páginas 22, 23, 33, 44 e 45 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Pesquisa de abrangência nacional
Número de Beneficiados:	Os estudos são públicos e amplamente divulgados na sociedade em geral (população geral, imprensa, ONGs, órgãos governamentais, institutos, fundações, universidades, etc.).
Principais Resultados:	Sete mapas da violência publicados, com temáticas diversas.
Período de execução:	2012-2016
Recurso mobilizado:	Projeto Próprio da Instituição
Principais Parceiros/Financiadores:	Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos (Cebela), Instituto Ayrton Senna, Instituto Sangari, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Ititla, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Secretaria Geral da Presidência, Secretaria Nacional de Juventude e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).
Nome do Projeto:	Sampa Cine Tec: Audiovisual, Cinema e Tecnologia
Breve resumo:	O projeto, desenvolvido no âmbito do Programa Bolsa Trabalho (PBT), foi idealizado para articular os diversos olhares sobre os processos de trabalho na cadeia de audiovisual e a implementação de um referencial teórico-metodológico de formação e monitoramento com base na concepção de Educação Popular e na Cultura Popular, ou seja, numa perspectiva de promoção de autonomia, justiça social, sustentabilidade e radicalidade da democracia. O trabalho foi composto por uma formação inicial com conteúdos referentes às questões técnicas de produção de audiovisual e pertinentes ao mundo do trabalho, à cidadania, além de panorama geral e específico do audiovisual como atividade produtiva e econômica, aspectos e atividades que compõe sua cadeia produtiva. Além disso, os jovens (16 a 29 anos) bolsistas passaram por vivências em produtoras e coletivos de audiovisual. Site: http://flacso.org.br/?project=sampa-cine-tec-formacao-profissional-e-inclusao-productiva . Ver, ainda, páginas 18 e 42 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	São Paulo
Número de Beneficiados:	100 (cem) jovens da periferia de São Paulo
Principais Resultados:	(i) 100 jovens formados e certificados em audiovisual; (ii) estágio dos jovens em empresas de comunicação e produtoras; (iii) estágio dos jovens em coletivos de audiovisual.
Período de execução:	2016-2017
Recurso mobilizado:	R\$ 111.500,00 (cento e onze mil e quinhentos reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE), Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, Empresa Pública de Cinema e Audiovisual de São Paulo (Spince) e Agência São Paulo de Desenvolvimento (Adesampa)
Nome do Projeto:	II Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena
Breve resumo:	A II CONEEI foi convocada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 421, de 9 de maio de 2014, retificada em 12 de janeiro de 2018. A etapa nacional, realizada entre os dias 20 e 22 de março de 2018, em Brasília, contou com cerca de 600 delegados eleitos, provenientes de todo o Brasil, que discutiram e aprovaram propostas para a consolidação da Política Nacional de Educação Escolar Indígena. Esses delegados representaram a sociedade brasileira em seus diversos segmentos: comunidades educativas indígenas, secretarias municipais e estaduais de educação, conselhos de educação, instituições de educação superior, organizações indígenas, organizações indigenistas e outros órgãos governamentais. Antes deste momento, foram realizadas conferências nas comunidades educativas (etapas locais) e conferências regionais. Ver páginas 16 e 46 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Etapas locais e regionais distribuídas por todo o país; etapa nacional em Brasília-DF.
Número de Beneficiados:	No total, a II CONEEI mobilizou mais de 30 mil pessoas em todo o País durante suas etapas preparatórias e etapa nacional, realizadas ao longo de 2016 e 2018.
Principais Resultados:	(i) 331 etapas locais realizadas; (ii) 15 etapas regionais realizadas; (iii) etapa nacional realizada; (iv) um total de 8.218 propostas foram aprovadas em todo o processo, culminando em 25 propostas nacionais para a qualificação da Política Nacional de Educação Escolar Indígena
Período de execução:	2017-2018

Recurso mobilizado:	R\$ 855.500,00 (oitocentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Ministério da Educação e UNESCO.
Nome do Projeto:	Plataforma de Educação em Direitos Humanos e Diversidades
Breve resumo:	O projeto tratou-se da elaboração de proposta de formação em Educação em Direitos Humanos direcionada a professores, profissionais da educação, comunidade escolar e sociedade civil, considerando a utilização de plataformas, mídias e tecnologias digitais, e plataformas como TV Escola, e-Proinfo e Portal do Professor no processo de sua elaboração. Os cursos abordam temáticas relevantes para a Educação em Direitos Humanos, especialmente aquelas referentes a: bullying e violência, gênero e diversidade sexual, ética e cidadania, educação para as relações étnico-raciais, educação e o sistema socioeducativo, rede de proteção integral e sistema de garantia de direitos. Esses sete temas foram considerados na organização tanto dos módulos quanto dos submódulos que estruturam a Plataforma. Ver páginas 16 e
Local de realização:	Plataforma virtual de abrangência nacional.
Número de Beneficiados:	A Plataforma ficará disponível no site do MEC para todos os interessados.
Principais Resultados:	Estrutura física e conteúdos dos cursos (módulos e submódulos) elaborados e Plataforma concluída (o MEC pretende lançar a Plataforma no dia 10 de dezembro de 2018, Dia Internacional dos Direitos Humanos).
Período de execução:	2017-2018
Recurso mobilizado:	R\$ 1.027.300,00 (um milhão, vinte e sete mil e trezentos reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Ministério da Educação e UNESCO.
Nome do Projeto:	IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
Breve resumo:	A IV CONAPIR teve como tema "O Brasil na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos". Para a etapa nacional, realizada em Brasília entre os dias 28 e 30 de maio de 2018, foram recebidas 897 propostas, oriundas de 24 etapas estaduais e da Plenária Nacional Quilombola, realizadas ao longo de 2017 e 2018. Os cerca de mil participantes da etapa nacional, entre delegados(as), convidados(as), palestrantes e observadores(as), compartilharam o desafio de abrir um novo ciclo da Política de Promoção da Igualdade Racial no Brasil. Ver páginas 15 e 46 do Relatório Institucional anexo.
Local de realização:	Etapas locais e regionais distribuídas por todo o país; etapa nacional em Brasília-DF.
Número de Beneficiados:	1.000 participantes (considerando apenas a etapa nacional).
Principais Resultados:	Aprovadas 120 propostas prioritárias, que nortearão as políticas de igualdade racial nos próximos anos, a nível Federal, Estadual, Municipal e Distrital.
Período de execução:	2017-2018
Recurso mobilizado:	R\$ 652.050,00 (seiscentos e cinquenta e dois mil e cinquenta reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Ministério dos Direitos Humanos e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
Nome do Projeto:	Curso de formação juventudes contemporâneas, identidade e direitos
Breve resumo:	O projeto objetiva oferecer formação aos colaboradores do Instituto Unibanco a partir dos debates contemporâneos sobre juventude, no intuito de fornecer base conceitual comum a ser revertida em estratégias e diretrizes para o trabalho com este segmento social. A proposta é apresentar experiências juvenis em curso, aproximando os participantes de jovens que atualmente lideram, coordenam ou desenvolvem iniciativas relevantes em seus locais de origem. O projeto tem caráter de formação concentrada na oferta temática "juventude, identidade e direitos", abordando as principais pautas juvenis em políticas públicas e assuntos que atravessam a experiência de ser jovem hoje. As ações se desenvolvem por meio de encontros presenciais, reuniões, utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem e sistematização de materiais pedagógicos.
Local de realização:	São Paulo
Número de Beneficiados:	De 50 a 60 colaboradores do Instituto Unibanco (projeto em execução)
Principais Resultados:	Em andamento.
Período de execução:	2018-2019
Recurso mobilizado:	R\$ 174.825,00 (cento e setenta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco reais)
Principais Parceiros/Financiadores:	Instituto Unibanco.

Brasília, 21 de setembro de 2018



Salete Sirlei Valesan Camba - Representante Legal
CPF: 022.205.388-77

**COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DE PROJETO
FLACSO**



FLACSO
BRASIL

Flacso Brasil

- RELATÓRIO INSTITUCIONAL

2010 - 2017

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Flacso Brasil

Diretora

Salete Valesan Camba

Programa “Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização”

Coordenação: Kathia Dudyk

Programa “Comunidades de Pesquisa, Conhecimento Público e Democracia”

Coordenação: Gustavo Fischman

Programa “Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade”

Coordenação: Renata Montechiare

Programa “Estudos e Políticas sobre Juventude”

Coordenação: Miriam Abramovay

Programa “Estudos sobre a Violência”

Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz

Programa “Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais”

Coordenação: Pablo Gentili

Programa “Políticas de Educação Superior”

Coordenação: André Lázaro

Flacso Brasil

SAIS Área 2-A, s/n, 1º andar, sala 120

CEP: 70610-900, Brasília (DF), Brasil

E-mail: Flacsobr@Flacso.org.br

Telefones: (+55 61) 3702-2530 / (+55 61) 2020-3390

Sumário

1. Sobre a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais	5
2. Projetos Desenvolvidos	14
3. Eventos Realizados	29
4. Publicações	40



1. SOBRE A FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Quem Somos

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo, fundado em 1957, pelos Estados latino-americanos, a partir de uma recomendação da Conferência Geral da UNESCO.

Na sua fundação foram estabelecidas duas unidades conduzidas por um mesmo Comitê Diretivo: uma especializada em docência de pós-graduação, a Flacso, em Santiago do Chile; e outra dedicada à pesquisa social comparada, o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS).

A Flacso tem o mandato judicial de desenvolver docência em pós-graduação, pesquisa, cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, bem como apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

Atualmente é integrada por **19 Estados-membros** que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 14 países da América Latina e do Caribe, além da Espanha.

A estrutura de governança da Flacso conta com a **Assembleia Geral**, composta pelos Estados-membros; o **Conselho Superior**, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o **Comitê Diretivo**, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que tem a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada Unidade Acadêmica, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A Secretaria Geral tem sede em Costa Rica e o Secretário geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e Comitê Diretivo.

Unidades acadêmicas

Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.

Programas: Cuba, El Salvador, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Projetos: Honduras e Espanha.



Estados-membros:

Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

Sede Flacso Brasil

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II)

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o mencionado Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir à construção de uma comunidade latino-americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

História

O Início – 1957 e 1968

A história da Flacso no Brasil começa com a fundação da instituição, quando os Estados membros estabeleceram que fossem criadas duas unidades, uma especializada em docência de pós-graduação, a Flacso, com sede em Santiago do Chile, e outra dedicada à pesquisa social comparada, o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), no Rio de Janeiro, que na época era a capital do país.

Entre 1957 e 1968, a sede Brasil manteve contato intenso com as instituições e a produção acadêmica do país, principalmente por meio das atividades do CLAPCS e pela presença de professores, pesquisadores e estudantes brasileiros no sistema Flacso, que aumentou com o exílio de cientistas sociais no Chile, a partir de 1964, devido ao golpe civil e militar no Brasil.

Essa estrutura dual existiu por uma década, período em que houve uma ajuda programada da Unesco que financiou integralmente a operação das duas unidades até 1968.

Década de 1970: Projeto Flacso Brasil

Nos anos 1970, com o fim do financiamento da Unesco, o CLAPCS adotou caráter de “instituição nacional com vocação internacional”, até o seu fechamento no final da década. Ao longo deste período, a presença de acadêmicos e estudantes brasileiros no sistema Flacso foi reduzida. Essa situação foi determinante para a decisão de criar uma unidade da Flacso no país como forma de apoio à reincorporação da contribuição da comunidade de pesquisadores brasileiros ao debate das Ciências Sociais na região, estratégica para a realização dos seus objetivos institucionais.

Década de 1980: de Projeto a Programa

A Flacso começou a ressurgir no Brasil em 1980, desta vez como Projeto. De forma provisória, foi instalada em Belo Horizonte, a convite da PUC-MG, e depois foi para o Rio de Janeiro. Sua primeira missão foi examinar a viabilidade de se implementar uma unidade da Flacso no país. Foi preciso, então, analisar o sistema universitário brasileiro para identificar centros e atividades que tinham a América Latina como objeto de estudo.

O levantamento revelou que existia apenas um programa de doutorado dedicado à temática regional, na UFMG, desativado pouco tempo depois desse levantamento. Esse cenário reforçou a necessidade de implantação da Flacso no Brasil que, desde o começo, definiu como eixo a temática “políticas sociais, democratização e participação”.

Em 1984, o Projeto da Flacso Brasil se tornou um Programa e o Conselho Superior da Flacso garantiu o caráter permanente da unidade no país. Em 1988, estabeleceu sua sede em Brasília, onde foi criado o primeiro programa de Doutorado da Flacso, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

No final da década de 1980 houve outro marco importante: a consolidação da relação com o Estado brasileiro, por meio da adesão ao acordo sobre a Flacso. Também foram estabelecidas relações permanentes com o campo acadêmico, por meio de laços de associação e cooperação, alcançando uma intensa e contínua participação de representantes governamentais e acadêmicos nos organismos de governo da Flacso.

Década de 1990: de Programa a Sede

A Flacso e o Governo Brasileiro assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país.

Estudar, de forma comparada e interdisciplinar, os grandes desafios que América Latina e Caribe deveriam enfrentar para um desenvolvimento sustentável e uma integração equilibrada no sistema mundial foi o objetivo do programa de doutorado implementado na década de 1990 em parceria com a UnB.

Professores e estudantes vieram de diversas unidades acadêmicas da Flacso e de outros centros de excelência da região, reforçando seu caráter interinstitucional, interdisciplinar, regional e comparativo. A preocupação central foi a integração latino-americana. As linhas de especialização enfatizaram as relações entre a sociedade civil e o Estado na configuração das políticas públicas.

O programa admitiu quatro turmas (1988, 1990, 1992 e 1994) e foram defendidas e aprovadas 25 teses de doutorado, alcançando um alto índice de finalização para estudos de pós-graduação.

O doutorado obteve nota máxima na avaliação do sistema da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) do Ministério de Educação, o que permitiu contar com bolsas do sistema Capes/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para financiar a vinda de professores e alunos latino-americanos.

Ao fim desta experiência, o objetivo da “latino-americanização” da oferta de pós-graduação em Ciências Sociais no Brasil foi cumprido, não somente pelo impacto dos produtos do programa, mas também pela continuidade dos estudos comparativos latino-americanos em Brasília, que persistiram sob a responsabilidade exclusiva da UnB, representada pelo Centro de Pesquisa e Pós-graduação sobre América Latina e o Caribe (CEPPAC/UnB).

O intercâmbio entre países também contribuiu para a concepção do “doutorado sanduíche” no Brasil, pois a norma de que as teses do programa tinham que ser estudos comparados sobre pelo menos dois países da região, levou à aceitação do financiamento e à valorização do trabalho dos estudantes em outro país.

Linhas de Atuação

1) Globalização, Inovação e Novas Tecnologias: ciência e tecnologia, desenvolvimento de materiais em novas tecnologias, desenvolvimento com base na informação e no conhecimento, desenvolvimento, inovação e sociedade, meios, cultura e comunicação, sociedade do conhecimento e da informação, tendências e transformações econômicas e políticas sociais, no marco de processos de grandes mudanças como a globalização, inovação e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

2) Governabilidade e Institucionalidade em Democracia: representação política, estudos sociopolíticos, processos políticos e qualidade da democracia, participação cidadã, partidos políticos, processos eleitorais.

3) Governança e Políticas Públicas: mudança institucional e normativa, prestação de contas, gerência social e política pública, privatização e regulação dos serviços públicos, políticas públicas e programas sociais, decisões e avaliação de políticas públicas, programas de governo, conformação de agenda pública, luta contra a corrupção, estudos sobre trabalho, movimento sindical e organização industrial.

4) Estado de Direito e Direitos Humanos: teoria da democracia, bioética, estado e políticas públicas, sociologia política, estudos sobre direitos humanos, direito e bens públicos, ação política e direitos, comportamento político dos sujeitos individuais e coletivos, justiça e política.

5) Desenvolvimento Territorial e Gestão: desenvolvimento e construção de capacidades locais a partir de processos de descentralização e gestão governamental em diferentes níveis de governo.

6) Interculturalidade: estudos étnicos, discurso e identidades, estudos antropológicos, antropologia social, línguas e culturas estrangeiras, história da arte e estudos culturais, discurso e identidades na América Latina, diversidade e multiculturalismo na América Latina e Caribe, mudanças nos imaginários coletivos, cultura caribenha, gestão cultural, inclusão dos grupos indígenas e afro-americanos em políticas públicas.

7) Economia e Desenvolvimento: segurança alimentar, modelos de acumulação de capital, industrialização, produção agropecuária, dívida externa e fuga de capitais ao exterior, instituições econômicas internacionais, estudos agrários, problemas de desenvolvimento econômico e social, impacto das crises econômicas mundial, perspectivas dos setores econômicos, emprego, mercado de trabalho e informalidade.

8) Educação e Desenvolvimento: relação entre educação-crescimento econômico e desenvolvimento, políticas e processos de equidade e qualidade nos distintos níveis de educação, imagens e discursos na diferença na escola, relação entre contextos sociais e a escola, educação popular e estudos e análise da educação superior.

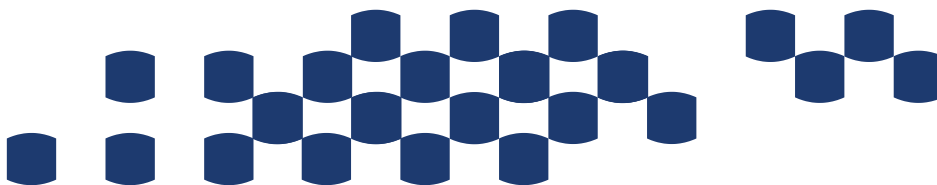
9) Atores sociais, Movimentos Sociais e Cidadania: participação de atores sociais em diferentes arenas, mudança e conflito. História e Memória Social, movimentos sociais, planejamento participativo, pesquisa e estudos sobre memória e a história, processos de construção de ação coletiva, organização e mobilização social, relação com Estado e Governo.

10) Desigualdades, Pobreza e Exclusão Social: gênero, pobreza, saúde, grupos sociais e de população excluída.

11) Sistemas/organismos internacionais: realinhamento geopolítico mundial, Relações Internacionais e Política Exterior (economia mundial e integração econômica, política comercial, dinâmica socioeconômica latino-americana).

12) Segurança Cidadã: segurança internacional, defesa, segurança cidadã, gestão local e da segurança e cidadania, incidência das gangues e organizações criminosas, estudos sobre violência juvenil, violência intrafamiliar.

13) População, Migração e Meio Ambiente: gestão de risco, turismo, população, ambiente e desenvolvimento rural, população e território, desenvolvimento sustentável, orientações dos organismos não governamentais em matéria de meio ambiente e desenvolvimento, energia, prevenção de desastres, impacto das crises mundiais no setor de turismo.



Programas

Comunidades de Pesquisa, Conhecimento Público e Democracia

[Coordenação: Gustavo Fischman]

Promover pesquisas e ações orientadas a ampliar o acesso à produção do conhecimento acadêmico e à difusão dos seus resultados. Partindo do princípio de que o conhecimento é um bem público social, a Flacso pretende desenvolver estudos e estratégias que contribuam com a democratização efetiva do acesso à produção acadêmica regional.

Estudos e Políticas sobre a Juventude

[Coordenação: Miriam Abramovay]

Realiza levantamentos sobre as condições de vida dos segmentos juvenis, agregada à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo das políticas públicas de juventude. Pretende não somente responder a tal demanda, como inovar no campo de formação de lideranças juvenis em políticas sobre/com/por jovens, além de focalizar relações entre gerações e discutir formatação de instituições, como família, escola e serviços de segurança com tal população.

Estudos sobre a Violência

[Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz]

Tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas focalizadas na problemática da violência em suas diferentes formas de manifestação em nossa sociedade, visando subsidiar políticas públicas na área de segurança e dos direitos humanos e sociais da cidadania. Para atingir esse objetivo, pretende-se: desenvolver estudos, pesquisas e atividades de extensão/capacitação que possam oferecer, subsidiar as demandas da sociedade civil e do aparelho do estado; promover a divulgação de pesquisas, estudos e informações sobre o tema; apoiar a formulação, execução e avaliação de políticas públicas de direitos humanos e segurança cidadã; criar condições para o aprofundamento temático sobre o tema mediante a realização de seminários, conferências, palestras, consultorias ou grupos de estudo para entidades da sociedade civil e do Estado.

Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais – OLPEd

[Coordenação: Pablo Gentili]

O OLPEd constitui uma plataforma de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, formação e de documentação no campo das políticas educacionais. Desde 2002, o Observatório desenvolve diversos programas e projetos de grande relevância e impacto regional. Suas principais linhas de atuação são: Políticas e reformas universitárias; Processos de privatização no campo educacional; Desigualdade, processos de exclusão e educação; Políticas de ação afirmativas e educação; Trabalho e formação docente; Movimentos sociais e educação; Sindicalismo docente; Direitos humanos e direito à educação; Desigualdades raciais, racismo e educação e Internacionalização das políticas educacionais.

Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização

[Coordenação: Kathia Dudyk]

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes formatos e metodologias de organização e mobilização, num sentido amplo e crítico, de Educação Popular. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, tanto em nível nacional como internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Políticas de Educação Superior

[Coordenação: André Lázaro]

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir a uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da América Latina e do Caribe.

Programa Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

[Coordenação: Renata Montechiare]

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento na América Latina e no Brasil, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.



2. PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projetos desenvolvidos (2010-2018)

Neste documento apresentamos um breve resumo dos principais Projetos realizados pela Flacso Brasil entre os anos de 2010 e 2018. Este resumo permite compreender a extensão, a diversidade e a relevância dos temas que trabalhamos, assim como a profundidade das parcerias que firmamos com o Governo Brasileiro e as contribuições viabilizadas pela nossa atuação institucional.

Nosso principal objetivo é continuar contribuindo para o Governo Brasileiro, por meio do cumprimento efetivo do nosso mandato institucional, na expansão das nossas contribuições sociais, por meio do desenvolvimento de condições favoráveis junto ao Governo Brasileiro aumentando o alcance dos resultados conquistados.

- Políticas Públicas para promoção da igualdade racial a partir do processo conferencial (2018)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Ministério dos Direitos Humanos / Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial (MDH/SEPPIR) e Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)

Entre os dias 27 e 30 de maio de 2018, aconteceu em Brasília a IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial – IV CONAPIR – com o tema: “O Brasil na década dos afrodescendentes: reconhecimento, justiça, desenvolvimento e igualdade de direitos”. A IV CONAPIR foi um grande encontro de lideranças da sociedade civil e representantes de governos municipais, estaduais e federal para dialogar sobre as políticas públicas para o enfrentamento do racismo no Brasil.

As ações da Flacso contribuíram para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial. A sistematização dos resultados dessa experiência permitirá ainda sua replicação pelo MDH em futuros espaços participativos e conferenciais.

- Por onde passam os direitos das crianças e adolescentes? (2017-2018)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDH)

O projeto tem um caráter de articulação/mobilização social e se concentra no trabalho realizado no plano educacional, priorizando a rede de proteção dos direitos das crianças e adolescentes, sejam eles gestores e funcionários públicos ou de movimentos e organizações sociais. As ações são desenvolvidas por meio de seminários, encontros, reuniões, caravanas e produção de materiais. Tem como base as Diretrizes do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente) e do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).

Neste projeto está ancorada a Caravana pelos Direitos das Crianças e Adolescentes, que são encontros realizados regionalmente para formação e conscientização sobre direitos de crianças e adolescentes, com a participação de lideranças sociais, representantes de governos, crianças, adolescentes e representantes do Sistema de Garantia de Direitos.

- Capacidade institucional fortalecida para o tratamento da diversidade, da inclusão e da sustentabilidade ambiental social – Educação em Escolas Indígenas e Educação em Direitos Humanos (2017-2018)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação

Este projeto desenvolvido por meio da parceria entre a Flacso e a UNESCO, tendo como beneficiária a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), destina-se a:

1) favorecer o desenvolvimento, registro e documentação do processo de avaliação das políticas e da gestão da educação escolar indígena, além da proposição de diretrizes, estratégias e mecanismos durante todas as etapas da II CONEEI e

2) fortalecer a educação em direitos humanos nos sistemas de ensino, por meio da elaboração de curso de educação a distância, para professores e demais profissionais de educação, para formação em educação em direitos humanos.

- Projeto de Pesquisa: Casamento na infância na América Latina (2017)

Coordenação: Mary Garcia Castro

Financiamento: Plan International Brasil

Além de dados e análises sobre o tema, a pesquisa traz conclusões e recomendações para que o casamento na infância e na adolescência seja prevenido e erradicado no país - que apresenta um alto índice de incidência em números absolutos se comparado a outros países.

- Especialização e Curso Internacional “Políticas Públicas e Justiça de Gênero” (2017-2018)

Coordenação: Pablo Gentili e Flôrência Stubrin

Financiamento: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)

A Especialização e o Curso Internacional em Políticas Públicas e Justiça de Gênero oferecem um espaço abrangente de formação teórica e prática onde situações de desigualdade estrutural e específicas de gênero são analisadas a partir das disposições do sistema internacional de direitos humanos das mulheres, além de estudar sua abordagem a partir de políticas públicas.

- Juventude, Gênero, Sexualidade, Família e Escola – Perfil da população escolar jovem (15-29 anos) (2017)

Coordenação: Mary Garcia Castro

Financiamento: CNPq e Universidade Católica de Salvador (UCSAL)

Pesquisas sobre as expectativas em relação à escola e estudos de caso com ênfase em percepções sobre formação escolar e o lugar da família e da escola quanto à sexualidade, realizado em Salvador e Jequié, Bahia, com população escolar jovem entre 15 e 29 anos.

- Consultoria para a sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto “Somos” Fundação Real Madrid - Brasil (2017-2018)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco do Desenvolvimento da América Latina (CAF) e Fundação Real Madrid (FRM)

Sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto “Somos” Fundação Real Madrid – Brasil, O Projeto Somos no Brasil Sobre Esporte e Educação para Cidadania de Crianças e Adolescentes.

- Promoção da profissionalização do serviço público e fortalecimento das capacidades estatais (2017-2018)

Coordenação: Ronaldo Moysés

Financiamento: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

As ações do presente Projeto destinam-se a apoiar o desenvolvimento da profissionalização do serviço público e o fortalecimento das capacidades estatais por meio da elaboração e execução de programas de capacitação de recursos humanos. A partir do intercâmbio de experiências, realização de cursos, palestras e seminários, produção e disseminação de pesquisas, conhecimento, informações e projetos de inovação, pretende-se fortalecer a internacionalização da Escola Nacional de Administração Pública, com foco, em especial, na América Latina.

- Políticas Exitosas de Desenvolvimento Profissional Docente da América Latina (2017-2018)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Banco do Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Parceria entre a Secretaria Geral da Flacso com a Sede da Flacso Brasil para a realização de estudo correspondente ao Brasil para o Projeto “Buenas prácticas de Desarrollo Profesional Docente en América Latina”, financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

- Acordo Geral de Cooperação Técnica com a União Européia - EU Policy and Outreach Partnerships (2017-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI)

Apoiar a implementação dos objetivos de Política Externa da UE pelo fortalecimento da habilidade da EU de engajar diferentes públicos e parceiros em outros países por meio da Diplomacia Pública.

- Projeto Economia Criativa e empreendedorismo em territórios vulneráveis (2017)

Coordenação: Thais Chita

Financiamento: Conselho Britânico

Promover habilidades e desenvolvimento profissional em empreendedorismo na economia da cultura criativa, aproveitando a liderança do Reino Unido no setor. O projeto contribuiu com a geração de negócios e com a inovação aumentando o desenvolvimento social e reduzindo desigualdades econômicas de populações vivendo em áreas afastadas e de baixa renda, que geralmente não estão incluídas nesta agenda, além de fomentar o desenvolvimento de redes locais de empreendedores criativos.

- Sampa Cine Tec: Audiovisual, cinema e tecnologia (2017)

Coordenação: Thais Chita

Financiamento: Agência São Paulo de Desenvolvimento – AdeSampa e SPCine

Projeto direcionado a jovens de 16 a 29 anos com objetivo de viabilizar um processo de formação profissional inclusiva, que articule os diversos olhares sobre os processos de trabalho na cadeia de audiovisual e contribuir para a construção de um referencial teórico-metodológico de formação e monitoramento, com base na concepção de educação popular e cultura popular.

- Cooperação no campo de projetos de pesquisa e ações conjuntas no âmbito do Projeto “Equidade – mapeamento de novas formas atuantes do associativismo negro na questão étnico-racial” (2016-2017)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Fundação Carlos Chagas

A pesquisa “Movimentos em movimento: quem somos e onde estamos?” é dirigida a organizações, movimentos sociais, coletivos e outros grupos, em particular do movimento negro, que incluem a educação como tema relevante em sua agenda de atuação.

Tem por objetivo criar um mapa que será acessível publicamente para favorecer a criação de redes e articulações entre as organizações e grupos. Ela é composta por um pequeno questionário (tempo de resposta inferior a 10 minutos) para traçar um perfil dos grupos, seus campos e formas de atuação e seu interesse em aprofundar temas específicos. Além de produzir o mapa, tem também o objetivo de realizar uma oficina de trabalho com entidades participantes para subsidiar, com o estudo de indicadores, acompanhamento e mobilizações dessas entidades e grupos.

- Mestrado “Estado, Governo e Políticas Públicas” (2016-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Fundação Perseu Abramo

O Mestrado Estado, Governo e Políticas Públicas busca dar visibilidade à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, de gênero, raciais e regionais. Embora muito tenha sido realizado no Brasil, os desafios ainda são imensos e a transformação da sociedade brasileira requer ações baseadas em planejamento para consolidar a melhoria das condições de vida de forma sustentável.

- Especialização e Curso de Estudos Avançados “Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina” (2016-2018)

Coordenação: Pablo Gentili e Florência Stubrin

Financiamento: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)

A Especialização e o Curso de Estudos Avançados procuram trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas a fim de contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, afirmação dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania.

O curso é voltado para estudantes de graduação e pós-graduação; docentes de todos os níveis; ativistas e militantes de organizações sindicais, movimentos sociais e partidos políticos; funcionários públicos; profissionais da imprensa; membros e gestores de organizações não governamentais e profissionais interessados em temas sociais.

- O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul (2016-2018)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Projeto de Pesquisa que avaliou a função da educação no combate à violência contra crianças e adolescentes. Ao longo de dois anos, o programa aplicou questionários, ouviu alunos, pais e professores e implementou ações com o objetivo de prevenir riscos em escolas do Rio Grande do Sul e do Ceará

- Agentes Solidários: Educomunicação, cidadania, migrantes e refugiados (2016-2017)

Coordenação: Jenny de la Rosa

Financiamento: Flacso Brasil

O projeto identificou o conhecimento digital de mulheres e homens migrantes indígenas latino-americanos, bem como de refugiados de diferentes países, considerados dentro dos níveis de vulnerabilidade. Esse conhecimento no projeto foi entendido como: o grau de utilização de dispositivos móveis, aplicativos e plataformas virtuais, bem como sua conectividade à Internet, com a perspectiva de desenvolver um nicho educacional que possibilitou capacitação em direito, cidadania e políticas públicas, ao redor de um ou de vários temas identificados com migrantes e refugiados. Um dos diferenciais é que essa formação foi realizada por membros das próprias comunidades usando as tecnologias identificadas. Posteriormente, espera-se que se torne uma política pública contínua.



- Políticas Públicas de Direitos Humanos a partir do Processo Conferencial (2016)

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Secretaria de Direitos Humanos do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos.

Desenvolvimento de metodologia de facilitação para o processo participativo das Conferências Conjuntas de Direitos Humanos. Desenvolvimento e aplicação de metodologia de sensibilização e formação em Direitos Humanos para prestadores de serviço que atuaram nas Conferências. Disseminação de informações sobre as Conferências Conjuntas de Direitos Humanos.

- Revisão Metodológica do Programa Valores na Educação (2016)

Coordenação: Carmen Oliveira

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

A consultoria à ONG Parceiros Voluntários, teve como objetivo a revisão da metodologia do Programa Jovens Voluntários e a implementação de recomendações.

- Organização, Fortalecimento e incentivo à Participação Indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista

Coordenação: Kathia Dudyk

Financiamento: Ministério da Justiça e Fundação Nacional do Índio (FUNAI)

O projeto objetivou apoiar a participação indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista, bem como o desenvolvimento de ações de disseminação em suas etapas locais, regionais e nacional e de apresentação das deliberações finais que foram entregues para a Coordenação da Comissão Organizadora Nacional (Ministério da Justiça e FUNAI).

A Conferência, realizada de 14 a 17 de dezembro de 2015, foi um espaço voltado à participação da sociedade civil, especialmente dos indígenas, no processo de afirmação, promoção e consolidação das políticas públicas indigenistas, além de ser um meio para a realização de um diálogo entre eles e o Estado brasileiro.

- Projeto de Cooperação Técnica Internacional - Fortalecimento Institucional da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP): articulação internacional da rede de escolas de governo (2015-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Escola Nacional de Administração Pública

Apoiar o fortalecimento da articulação internacional das Escolas de Governo, visando ao aprimoramento da elaboração e da execução de programas de capacitação de recursos humanos, a partir do intercâmbio de experiências de capacitação de pessoal com o intuito de incrementar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

- Organização, Fortalecimento e Articulação das Iniciativas de Promoção dos Direitos Humanos (2016-2018)

Coordenação: Salete Valesan Camba
Financiamento: Ministério de Direitos Humanos

Formular e aplicar procedimentos e instrumentos organizacionais e operacionais adequados com vistas a organizar, fortalecer e articular as iniciativas de promoção e defesa dos direitos humanos, especialmente as relacionadas à educação em direitos humanos e às pessoas em situação de vulnerabilidade.

- Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente (2016)

Coordenação: Salete Valesan Camba e Kathia Dudyk
Financiamento: Ministério de Direitos Humanos

Execução de ações de mobilização e pesquisas a fim de contribuir para a proteção integral de crianças e adolescentes, frente a propostas legislativas e de políticas públicas que possam contrariar os direitos dessa população no Brasil.

- Agenda Igualdade – Cidadania e Justiça Social no Brasil (2016-2018)

Coordenação: Pablo Gentili e Flôrencia Stubrin
Financiamento: Fundação Ford

O Projeto visa contribuir para a geração de amplo debate público sobre os processos de promoção de cidadania, justiça social e igualdade na atual conjuntura brasileira, bem como contribuir para o fortalecimento do necessário diálogo entre os responsáveis pelas políticas públicas, ativistas de movimentos sociais e representantes do campo acadêmico, construindo pontes e alianças que permitam identificar desafios comuns e alternativas viáveis para a promoção de um Brasil mais justo e democrático. Pretende ainda colaborar com a difusão de algumas das principais contribuições que, a partir do campo das ideias e da pesquisa acadêmica, atualmente são propostas para o desenvolvimento de políticas públicas de inovação social democrática.

- Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA - ES) (2015-2016)

Coordenação: André Lázaro
Financiamento: Fundação Ford

Teve por objetivo acompanhar, avaliar e intervir nos debates sobre a expansão e democratização da educação superior no Brasil. Desenvolve propostas, indagações, opiniões e linhas de ação para o fortalecimento do processo de reforma democrática do ensino superior brasileiro. É formado por pesquisadores, gestores e profissionais, de diferentes regiões do país com experiência em políticas de educação superior. Insumos produzidos pelo GEA-ES: documentos de trabalho, colunas de opinião, cadernos e contribuições para o debate público sobre ensino superior no Brasil; Centro de documentação sobre a produção acadêmica no campo das políticas de ensino superior no Brasil e na América Latina; reuniões, workshops e seminários nacionais e internacionais; cursos e jornadas de formação sobre o estado do ensino superior no Brasil.

- Disseminação das Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos para entidades e lideranças da educação não formal (2014-2015)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Este projeto teve por objetivos disseminar as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos para entidades e lideranças da educação não formal e mapear as principais organizações e redes que desenvolvem trabalho educacional sobre os direitos humanos. Fazer o levantamento do tipo de trabalho que desenvolvem, o balanço que fazem desse tipo de trabalho, os efeitos que logram estar conseguindo em relação aos direitos humanos, os problemas principais que enfrentam e as formas de articulação.

- Formação de Gestores Públicos (FORGEP) (2014-2015)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Petrobras

Formar gestores públicos governamentais e gestores de organizações sociais em cinco Estados brasileiros, através do desenvolvimento de uma tecnologia inovadora em gestão de projetos. Buscou consolidar instrumentos para a gestão de projetos nestas organizações e prefeituras, com a finalidade de otimizar seus processos burocráticos e financeiros, e facilitar o acompanhamento e avaliação das ações, de forma a impactar positivamente na qualidade dos serviços oferecidos. A partir de uma metodologia colaborativa e processual, poderá ser aplicada em larga escala, disponibilizando sem custo ferramentas e conhecimentos produzidos a partir do compartilhamento das aprendizagens.

- Mapa da violência (1998-2016)

Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz

Desde 1998, ano de divulgação do primeiro, já foi elaborada e divulgada uma dúzia de mapas da violência, praticamente um por ano. A metade deles, agrupados sob o subtítulo genérico "Os jovens do Brasil", abordou as especificidades e a evolução da mortalidade violenta de nossa juventude, principal vítima desse drama brasileiro. Nesses trabalhos, a categoria de mortalidade violenta incluía não só os homicídios, mas também diversas outras violências letais, como suicídios e mortes em acidentes de transporte.

Outros mapas centraram suas baterias em temas mais específicos e delimitados. Dois deles trabalhando o panorama da violência nos municípios brasileiros. Outro tentou pesquisar os fatores determinantes das quedas sistemáticas da violência no estado de São Paulo. Outro ainda trabalhou uma perspectiva mais ampla, tomando como arcabouço a violência na América Latina e no mundo. Também se tentou elaborar, em mais um estudo, uma anatomia dos homicídios no Brasil.

Até o momento, temos os seguintes mapas da violência produzidos pela Flacso Brasil:

- Mapa da Violência 2012 | Crianças e Adolescentes do Brasil;
- Mapa da Violência 2012 | Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil;
- Mapa da Violência 2012 | A cor dos homicídios no Brasil;

- Mapa da Violência 2013 | Mortes matadas por arma de fogo;
- Mapa da Violência 2013 | Acidentes de Trânsito e Motocicletas;
- Mapa da Violência 2013 | Homicídios e juventude no Brasil;
- Mapa da Violência 2014 | Atualização de homicídios;
- Mapa da Violência 2014 | Os Jovens do Brasil;
- Mapa da Violência 2015 | Mortes Matadas por Armas de Fogo;
- Mapa da Violência 2015 | Adolescentes de 16 e 17 anos no Brasil;
- Mapa da Violência 2015 | Homicídio de Mulheres no Brasil;
- Mapa da Violência 2016 | Homicídio por armas de fogo no Brasil.

Todos os Mapas lançados pela Flacso Brasil obtiveram grande espaço na mídia e estão disponibilizados para download. Em nossa página, temos um clipping específico com todas as notícias relacionadas ao tema.

- Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH) (2012-2013)

Coordenação: Salete Valesan Camba

Financiamento: Petrobras e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR)

O Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH) aconteceu em Brasília, no período de 10 a 13 de dezembro de 2013. O FMDH foi uma iniciativa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), com o objetivo de promover um espaço de debate público sobre Direitos Humanos, no qual foram tratados seus principais avanços e desafios com foco no respeito às diferenças, na participação social, na redução das desigualdades e no enfrentamento a todas as violações de direitos humanos. A Flacso Brasil fez parte do Comitê Organizador, junto a Organizações da sociedade civil; Sociedade civil; Organizações internacionais; Governos federal, estaduais e municipais; Poder Judiciário; Poder Legislativo; Instituições de ensino, pesquisa e afins. Em 2014, o FMDH aconteceu no Marrocos.

- Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência em nível nacional (2015)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) Ministério da Educação

O projeto teve como eixo estruturante a participação dos jovens no diagnóstico, na construção e na negociação política das estratégias contra a violência, tomando como ponto de partida os enunciados básicos do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013) não só nos objetivos, mas também nas metodologias.

- Elaboração de planos de curso voltada para os cursos de Ocupações Administrativas, Comércio e Varejo, Logística e Produção Industrial, todos oferecidos através do “Programa Aprendiz Legal 15”, no âmbito do projeto “Aprendiz Legal” desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho. (2015-2017)

Coordenação: Salete Valesa

Contratante: Fundação Roberto Marinho

O Aprendiz Legal é um programa de aprendizagem realizado pela Fundação Roberto Marinho, voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho. O programa se fundamenta na Lei 10.097/2000 - Lei da Aprendizagem. Esse programa é dividido em dois módulos: um básico, denominado “Mundo do Trabalho” que é comum a todas as formações; e um específico, voltado para a área de atuação do jovem na vida profissional.

A contratação da Flacso Brasil objetivou a Elaboração de Planos de Curso seguindo a nova metodologia e novas ementas, para os cursos do Programa “Aprendiz Legal 15”.

Cada plano contemplou todas as etapas da nova metodologia e tomou como premissa a sugestão de 3 a 5 objetos de aprendizagem. Além da elaboração das aulas/planos de encontro, a Flacso foi responsável pela leitura crítica e revisão ortográfica e conceitual de todo o material.

- Pesquisa sobre jovens (15 a 29) em escolas: quem são, o que pensam e suas expectativas sobre a educação (2015)

Coordenação: Miriam Abramovay, Julio Jacobo Waiselfisz e Mary Castro

Financiamento: Ministério da Educação (MEC)/ Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Pesquisa para melhor conhecer quem são os jovens que frequentam as escolas, com a perspectiva de identificar as motivações para tal hábito. Foi realizado um estudo integrado com base em dados primários (levantamento quantitativo/qualitativo, questionário aplicado a uma amostra de alunos e grupos focais e/ou entrevistas em profundidade) e também processamento de fontes secundárias, principalmente a PNAD 2011, o Censo Escolar 2011 do MEC e a Prova Brasil/SAEB 2011.

- Avaliando e melhorando o impacto e alcance da produção acadêmica latino-americana

Coordenação: Gustavo Fischman

Financiamento: Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo (IDRC)

O Projeto procurou analisar o impacto e o alcance da pesquisa latino-americana, contribuindo para melhorar a qualidade das fontes de dados que permitem o acesso ao conhecimento produzido nas instituições acadêmicas da região. O estudo determina como a pesquisa publicada na América Latina e no Caribe circula e contribui para a construção de uma base regional e global de conhecimentos públicos; fornece subsídios para futuras pesquisas sobre a absorção pública da produção científica regional; bem como contribuirá com o desenvolvimento de modelos abertos de inovação para a colaboração Sul-Sul em pesquisa e desenvolvimento.

- Programa de avaliação e apoio à gestão de programas de voluntariado no Estado do Rio Grande do Sul (2014)

Coordenação: André Lázaro

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

O Programa visou apoiar a ONG Parceiros Voluntários na avaliação do Programa Jovens Voluntários (PJV) nos seguintes aspectos: sistematização e avaliação operacional do PJV até 2012; análise, definição de metas, indicadores e linhas de base e implantação de procedimentos para o monitoramento da execução e avaliação dos resultados do PJV; análise dos efeitos do programa na participação social dos alunos participantes, na permanência do jovem na escola e na redução da evasão escolar, nas relações da comunidade escolar, nas competências cidadãs e de convivência, e nos níveis de violência juvenil.

- Diálogos em rede: construindo Políticas Públicas de Direitos Humanos

Coordenação: Emir Sader

Financiamento: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

O projeto buscou fazer um mapeamento e um diagnóstico no Rio de Janeiro e em São Paulo com o objetivo de contribuir para a constituição de uma Rede de Direitos Humanos na Região Sudeste (parte de uma nova rede de proteção de Direitos no Brasil) que integre órgãos e instituições que atuam na promoção, defesa e proteção dos direitos humanos na área da cidadania, defesa dos direitos das crianças e adolescentes, das pessoas idosas, das pessoas com deficiência, da população LGBT, e da população em situação de rua. Esta nova rede também estará interligada às instituições que promovem os direitos das mulheres e da população negra no Brasil.

- Indicadores de acesso à escola segundo o censo demográfico de 2010

Coordenação: Julio Jacobo Waiselfisz

Financiamento: Ministério da Educação (MEC)/ Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Construção de um conjunto de indicadores de acesso à escola, em condições de aferir o grau de realização das metas estabelecidas na Lei 11.274, de 2006, que deu prazo até 2010 para universalizar o Ensino Fundamental com nove anos de duração, a partir da idade de seis anos; na Emenda Constitucional 59 de 2009, que determina que até de 2016 a obrigatoriedade do ensino seja expandida dos quatro aos 17 anos de idade.

- Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil – Lula e Dilma (2013)

Coordenação: Emir Sader
Financiamento: Instituto Lula

O projeto faz um balanço de uma década que já pode ser considerada uma das mais importantes da história brasileira – ainda mais porque sucede a transformações regressivas de décadas anteriores, como a ditadura militar, a crise da dívida e os governos neoliberais. Esse balanço, feito por um conjunto de pensadores especialistas em distintos temas, buscam abarcar, ao máximo possível, as diferentes dimensões das profundas e extensas transformações que o Brasil sofreu nesses dez anos. E, ao mesmo tempo, apontam os limites, os nós, os problemas não resolvidos, e as formas de suas possíveis soluções no futuro que possam projetar essas transformações positivas para toda a primeira metade do século XXI, consolidando-as e estendendo-as a outros planos.

- Formação em convivência escolar: abordagem das violências nas escolas (2011-2012)

Coordenação: Miriam Abramovay
Financiamento: Rede Marista de Educação

Curso destinado aos profissionais da educação da Rede Marista, nas áreas de infância e adolescência, diversidade e convivência escolar, ministrado na modalidade de ensino a distância. O objetivo foi promover reflexão sobre a participação social e as violências nas escolas a partir da perspectiva de ações empreendidas, buscando como respaldo teórico a proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, da construção da cidadania e da prática cotidiana dos educadores para assegurar a qualidade na educação. Paralelo a esse conhecimento, desenvolver práticas inovadoras na educação com a utilização de sistemas tecnológicos para a promoção do ensino.

- Consumo de bebidas alcoólicas no Brasil - estudo de padrões de consumo de bebidas alcoólicas na América Latina (EPCA) (2012)

Coordenação: Gilberta Acselrad
Financiamento: Flacso Costa Rica

Trata-se de uma pesquisa sobre o consumo de álcool no Brasil, com base em fontes secundárias, em conjunto com um estudo qualitativo (realização de grupos focais). O projeto foi realizado em vários países da América Latina e produziu um agregado de informações que puderam subsidiar políticas públicas relacionadas a uma droga que, no mundo, é considerada a de maior incidência de uso. A pesquisa contribuiu para possíveis alterações no rumo das políticas de drogas, atualmente centralizadas em grande parte nas drogas ilícitas.

- Projeto Pensar o Brasil Ciclo de Debates “Direitos humanos, justiça e memória” (2013)

Coordenação: Pablo Gentili e Emir Sader

Instituições parceiras: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República |

Financiamento: Petrobras e UNESCO

A iniciativa fez parte da Campanha Os Povos São Sua Memória, destinada a promover ações que contribuam com um amplo debate sobre os direitos humanos, a justiça social e a memória histórica no Brasil. O Ciclo contou com a participação de destacados intelectuais, membros de governo e lideranças de renome mundial no campo dos Direitos Humanos e foi realizado no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife.

- Violência e convivência nas escolas brasileiras (2011)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Ministério da Educação e Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

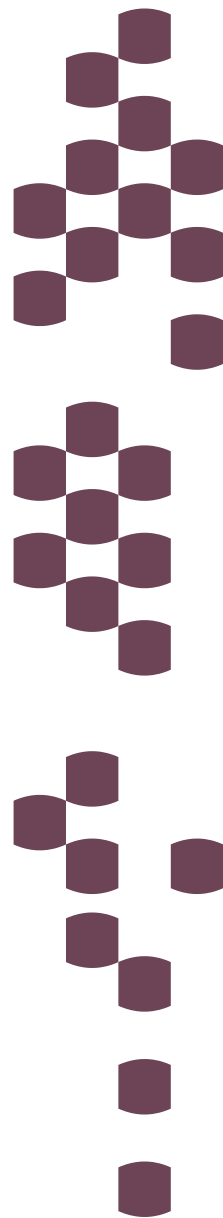
A pesquisa teve como ponto de partida uma abordagem qualitativa, realizada em cinco capitais que representam as cinco regiões brasileiras: Rio Branco/AC, Salvador/BA, Cuiabá/MT, Rio de Janeiro/RJ, Porto Alegre/RS. Por meio de grupos focais e entrevistas, foi analisado o cotidiano das escolas em seus aspectos relacionados com a violência escolar e suas possíveis soluções. A partir do discurso dos pesquisados, foi imposto um diálogo com o referencial teórico e a orientação sobre possibilidades na resolução dos problemas. Os resultados foram sistematizados em material didático publicado ao final do projeto.

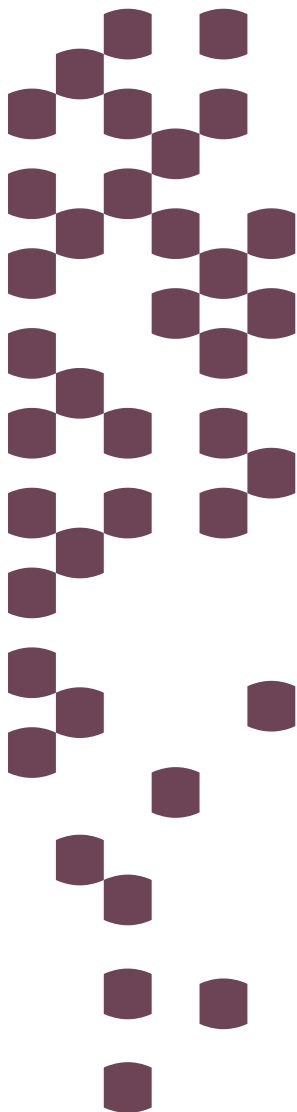
- Juventudes em comunidades com Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs): perfil, expectativas e projetos para suas comunidades (2011)

Coordenação: Miriam Abramovay

Financiamento: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

A pesquisa teve como objetivo conhecer como os jovens (15-29 anos) de diferentes inscrições identitárias – ciclo na faixa etária, gênero/sexo, raça/cor e estrato socioeconômico –, residentes em comunidades das recém implantadas Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), percebem necessidades atuais para uma vida segura e de boa qualidade nesses locais. O levantamento perfilhou condições de vida atual, trajetórias de vida, e expectativas em relação ao futuro, em especial quanto ao direito à cidade e territorialidade próxima ao lugar em que vivem.





- Educação e população afrodescendente no Brasil: avanços, desafios e perspectivas

Coordenação: Miriam Abramovay, Mary Castro e Pablo Gentili
Financiamento: Fundación Carolina

Traçou o panorama de avanços e desafios para equidade, no campo da educação. Revisitou as proposições de diversas fontes internacionais e nacionais (no plano de governo federal), o que pediu pesquisa documental e leitura transversal. Traçou um diagnóstico da situação dos afrodescendentes quanto à escolaridade na última década, refletindo sobre mudanças e persistências, recorrendo a estudos e exploração de bases de dados oficiais, ou seja por análise de indicadores disponíveis em fontes secundárias, detalhando comparações entre brancos e negros, cuidando das inscrições por gênero e classe. Recorreu à reflexão qualificada de atores tanto da sociedade civil, do governo e de composição mista sobre o sentido de diversos programas na área da educação, que explícita ou que implicitamente beneficiem essa população.

- Curso de especialização em Segurança Pública e Cidadania

Parceria: Viva Rio

O curso foi realizado dentro do programa da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública do Ministério da Justiça, no período de 2008 a 2010, reconhecido pelo Parecer CNE/CES N°: 87/2012, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, 20 de fevereiro de 2013, Seção 1, páginas 20 e 21.

3. EVENTOS REALIZADOS

Ano 2017

Colóquio Clacso 50 anos – hegemonias e contra-hegemonias/ Sistema Mundial e integração regional

Rio de Janeiro (RJ) | 9 a 11 de agosto

Parceiros: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso), Rede de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável

Ações afirmativas na UERJ: caminhos para avaliação da política

Rio de Janeiro (RJ) | 17 de agosto

Parceiros: UERJ, Sub-reitoria de Graduação, Instituto de Ciências Sociais (UERJ), LPP-UERJ, CAIAC (UERJ), DCE-UERJ

Encontro Nacional dos Conselhos Estaduais dos Direitos da Criança e do Adolescente

Local: Brasília (DF) | 7 e 8 de agosto

Parceiros: Flacso Brasil, OEI, Conanda, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério dos Direitos Humanos

Caravana da participação social de crianças e adolescentes na Comissão Permanente Nin@ Sur

Brasília (DF) | 23 e 24 de outubro

Parceiros: Flacso Brasil, OEI, Conanda, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério dos Direitos Humanos

Lançamento Faces da Desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás – Colóquio Internacional “O desafio da igualdade no Brasil e na América Latina

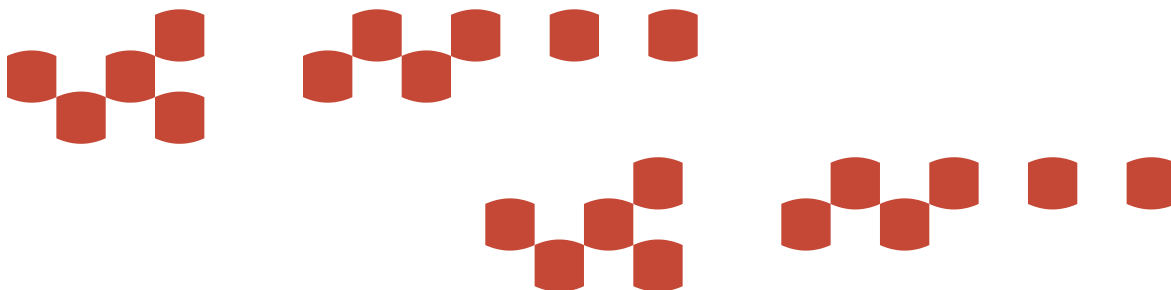
Rio de Janeiro (RJ) | 27 e 28 de novembro

Parceiros: Flacso Brasil, Agenda Igualdade e Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso), Fundação Ford

Curso internacional sobre políticas públicas (Summer School)

Brasília (DF) | 4 a 8 de dezembro

Parceiros: ENAP e EIAPP



Ano 2016

Fórum Social da Educação Popular

Porto Alegre | 17 a 23 de janeiro

Parceiros: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, projeto Alice, Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), Conselho de Educação de Adultos da América Latina (Ceaal), Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso) e Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África (Codesria)

Agenda igualdade

- Colóquio Internacional: Políticas públicas e desigualdade na América Latina

Rio de Janeiro | 3 de março

Parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso) e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

- Colóquio Internacional: Desigualdade e justiça social na América Latina

Rio de Janeiro | 6 de abril

Parceiros: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)

Proteção integral dos direitos da criança e do adolescente

- Encontro de conselhos: prioridade para o debate sobre a política dos direitos de crianças e adolescentes

Brasília | 8 e 9 de março

Parceiros: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

- Seminário de lançamento do livro Juventudes na escola - sentidos e buscas: Por que frequentam?

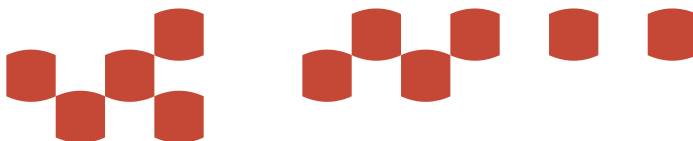
Belém | 14 de abril

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação do Pará e Fundação Propaz

- Seminário de devolução dos dados do Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

Belém | 15 de abril

Parceiros: Secretaria de Estado de Educação do Pará e Fundação Propaz



O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul

- Seminário de capacitação do Programa “O papel da educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no Ceará e Rio Grande do Sul”

Fortaleza | 18 e 19 de abril

Porto Alegre | 4 e 5 de maio

Parceiros: Secretaria Estadual de Educação do Estado do Ceará e Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

Roda de conversa com estudantes da UERJ (graduação e pós-graduação) e estudantes de turma de pós-graduação da New York University coordenada pelos professores Ollie Johnson, Erich Dietrich e André Lázaro

Rio de Janeiro | 15 de junho

Parceiros: Universidade do Estado do Rio de Janeiro e New York University

Roda de conversa sobre os dois anos do Plano Nacional de Educação (PNE)

Rio de Janeiro | 24 de junho

Parceiros: Laboratório de Políticas Públicas (LPP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

XIII Frepop – Fórum de Educação Popular

Recife | 19 a 23 de julho

Parceiros: Comissão organizadora

Lançamento do relatório avaliativo ECA 25 anos

Brasília | 14 de setembro

Parceiros: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Seminário internacional “as políticas públicas como campo de conhecimento e práticas”

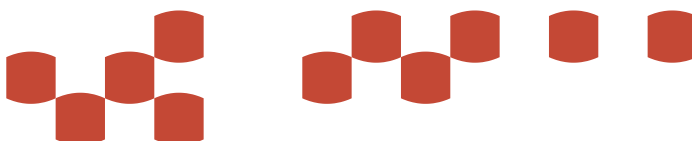
Brasília | 28 de novembro

Parceiros: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), International Public Policy Association (IIPA) e Universidade de Brasília (UnB)

3º Encontro do Ciclo de Debates sobre Democracia Representativa

São Paulo | 5 de dezembro

Parceiros: Fundação Friedrich Ebert, Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais e Agência de Mobilização Social e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo



Ano 2015

Caravanas de Educação em Direitos Humanos

São Francisco - MG | 24 de janeiro
 Manga - MG | 25 de janeiro
 Campina Grande - PB | 19 de março
 Belém - PA | 1º de abril
 Rio Branco - AC | 22 de maio
 Campo Grande - MS | 25 de maio
 Tangará da Serra - MT | 28 e 29 de maio
 Salvador - BA | 9 e 10 de junho
 Goiânia - GO | 22 de junho

Seminário Nacional de Formação da 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista

Projeto de Promoção, formação e incentivo à participação indígena no processo preparatório da 1ª Conferência Nacional da Política Indigenista.
 Brasília | 24 de março

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

- Fórum de Ações Afirmativas do Mato Grosso do Sul

Campo Grande | 18 a 20 de junho

- Fórum de Ações Afirmativas de Minas Gerais

Belo Horizonte | 02 a 04 de julho

- Fórum de Ações Afirmativas do Mato Grosso

Cuiabá | 10 a 12 de setembro

- Fórum de Ações Afirmativas do Espírito Santo

Vitória | 12 a 14 de novembro

- Fórum de Ações Afirmativas do Tocantins

Palmas | 25 a 27 de novembro

- I Fórum de Ações Afirmativas de Rondônia

Vilhena | 10 a 12 de dezembro

Lançamento do Mapa da Violência

- Mapa da Violência 2015: Mortes matadas por armas de fogo

Brasília | 13 de maio

- Mapa da Violência 2015: Adolescentes de 16 e 17 anos do Brasil

Brasília | 29 de junho

- Mapa da Violência 2015: Homicídio de Mulheres no Brasil

Brasília | 9 de novembro

Programa de diagnóstico e planejamento participativo de prevenção à violência nas escolas em nível nacional

- **Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Belém**

Belém | 28 a 30 de abril

- **Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Belo Horizonte**

Belo Horizonte | 04 a 06 de maio

- **Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza e Secretaria Estadual de Educação do Ceará conjuntamente no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em Fortaleza**

Fortaleza | 01 a 03 de junho

- **Apresentação do Programa ao corpo técnico e mediadores da Secretaria Municipal de Educação de São Luís e Secretaria Estadual de Educação do Maranhão conjuntamente no 1º Encontro de capacitação para equipe de mediadores indicados pelas escolas participantes em São Luís**

São Luís | 16 a 17 de junho

- **Seminários de apresentação dos resultados das análises quantitativas realizadas pela equipe da Flacso Brasil sobre vitimização e violência nas escolas (mediadores, membros das Secretarias de Educação)**

Fortaleza | 08 de outubro

Belém | 03 e 04 de novembro

Belo Horizonte | 12 de novembro

São Luís | 03 de dezembro

Movimento candelária nunca mais

Rio de Janeiro | 22 e 23 de julho

Encontro pela absoluta prioridade da criança e do adolescente

Brasília | 8 a 10 de dezembro

1ª Conferência Nacional de Política Indigenista

Brasília | 14 a 17 de dezembro



Ano 2014

FORGEP – Formação de Gestores Públicos

- Oficinas sobre “Fundos Públicos e emendas Parlamentares”

Esteio - RS | 18 de dezembro

Rio Grande - RS | 17 de dezembro

- Oficinas sobre “Planejamento Estratégico”

Canoas - RS | 10 e 11 de dezembro

Cabo de Santo Agostinho - PE | 27 e 28 de novembro

Rio Grande - RS | 18 e 19 de novembro

Camaçari - BA | 5 de novembro

- Oficinas sobre “Siconv e outros Sistemas”

Canoas - RS | 26 e 27 de novembro

Rio Grande - RS | 9 e 10 de setembro

- Oficinas sobre “Marco Regulatório das Organizações da sociedade Civil”

Camaçari - BA | 20 de outubro

Cabo de Santo Agostinho - PE | 8 de outubro

Canoas - RS | 1º de agosto

Rio Grande - RS | 15 de julho

Marrakech, Marrocos | 28 de novembro

Palmas - TO | 31 de outubro

Região do Grande ABC - SP | 24 de outubro

Fortaleza - CE | 16 de outubro

Rio de Janeiro - RJ | 10 de outubro

Vitória - ES | 10 de outubro

Salvador - BA | 9 de outubro

Curitiba - PR | 26 de setembro

Porto Alegre - RS | 23 de setembro

Florianópolis - SC | 22 de setembro

Belo Horizonte - MG | 19 de setembro

Teresópolis - RJ | 19 de setembro

Cotia - SP | 17 de setembro

Teresina - PI | 12 de setembro

Recife - PE | 11 e 12 de setembro

Manaus - AM | 6 de setembro

São Paulo - SP | 25 de agosto

Osasco - SP | 5 de agosto

Lagarto - SE | 22 a 26 de julho

Rio de Janeiro - RJ | 10 de junho

São Paulo - SP | 2 e 3 de junho

Pouso Alegre - MG | 19 de maio

Natal - RN | 29 de abril

São Paulo - SP | 14 de fevereiro

Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Realização de atividades nos seguintes eventos:

- Fórum de Ações afirmativas do Estado da Bahia

Porto Seguro | 10 e 11 de novembro

- Seminário de articulação das ações afirmativas no Estado do Paraná

Londrina | 22 e 23 de outubro

- Ações afirmativas Brasil-Estados Unidos: acesso e permanência

Rio de Janeiro | 18 de agosto

- Fórum de Ações Afirmativas do Estado do Amazonas

Manaus | 28 e 29 de maio

Porto Alegre | 31 de março e 1º de abril

- Fórum Social Temático: Crise capitalista, democracia, justiça social e ambiental

Porto Alegre | 21 a 26 de janeiro

- Fórum Mundial de Educação

Canoas | 21, 22 e 23 de janeiro

Fórum mundial de direitos humanos

Marrakech | 27 a 30 de novembro

Universidad 2014

9º Congreso Internacional de Educación Superior Havana | 10 a 14 de fevereiro

VI Congresso Nacional do MST

Brasília | 10 a 14 de fevereiro

Ano 2013

Fórum Mundial de Direitos Humanos

Brasília | 10 a 13 de dezembro

XVI Colóquio CLACSO/ANPEd/Flacso

Goiânia | 29 de setembro a 2 de outubro

8º Ciclo de Cinema CLACSO/ANPEd/Flacso

Goiânia | 29 de setembro a 2 de outubro

Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

I Jornada Estadual de Formação Sindical - PA Belém | 27 de junho

II Reunião do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Rio de Janeiro | 20 e 21 de maio

Cerimônia de entrega do título de Doutor Honoris Causa ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Buenos Aires | 17 de maio

Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

Seminário Nacional do PT - Política externa e as relações comerciais internacionais Porto Alegre | 14 de maio

Lançamento do livro 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil - Lula e Dilma

São Paulo | 13 de maio

Ano 2012**Seminário Política e Sociedade na América Latina**

Rio de Janeiro | 6 e 7 de dezembro

Outorgamento da Ordem Latino-americana da Flacso, Brasil a Mário Lisbôa Theodoro (Brasil), Frei David Raimundo dos Santos (Brasil) e Nilcéa Freire (Brasil)

Rio de Janeiro | 22 de novembro

Seminário 10 anos de ações afirmativas: conquistas e desafios

Rio de Janeiro | 21 e 22 de novembro

XV Colóquio CLACSO/ANPEd/Flacso

Porto de Galinhas | 22 e 24 de outubro

7º Ciclo de Cinema CLACSO/ANPEd/Flacso

Porto de Galinhas | 22 a 24 de outubro

Justiça Social e Justiça Ambiental - Diálogo com Emir Sader - Cúpula dos Povos - Rio+20

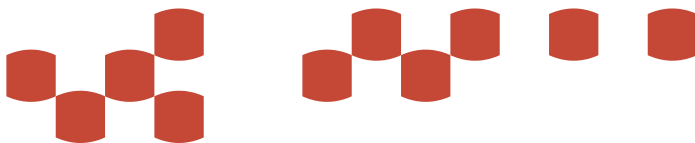
Rio de Janeiro | 17 de junho

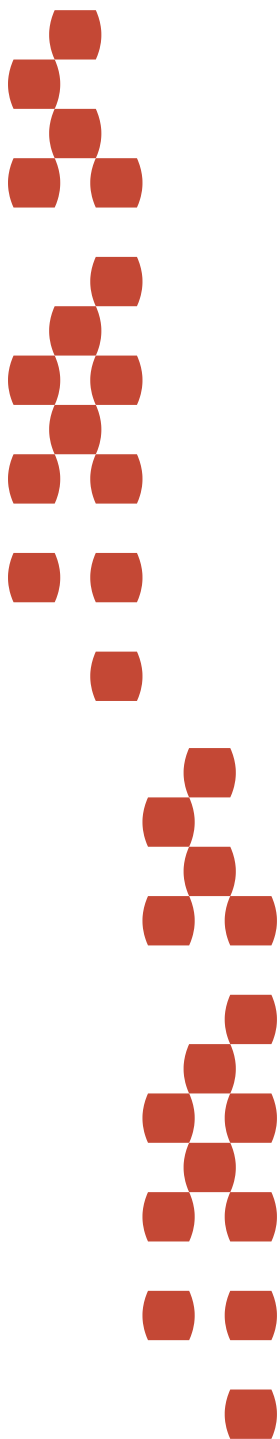
Reunião de lançamento do Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil

Rio de Janeiro | 10 e 11 de maio

Ciclo de Debates “Direitos Humanos, Justiça e Memória”

Recife | 22 de outubro Porto Alegre | 27 de janeiro





Ano 2011

Ciclo de Debates “Direitos Humanos, Justiça e Memória”

São Paulo | 12 de dezembro

Rio de Janeiro | 21 de novembro

XIV Colóquios ANPEd/CLACSO | Sessão Especial – Flacso Brasil - Tango, educação e política: encontros e desencontros

Natal | 02 a 05 de outubro

6º Ciclo de Cinema ANPEd/CLACSO, 2011 | Sessão Especial - Flacso Brasil: Olhar o mundo, mudar o mundo?

Natal | 02 a 05 de outubro

Seminário Internacional “Diálogo Sobre Violência Urbana no Rio de Janeiro e Caracas: Perspectivas, alternativas e contribuições da União Europeia”

Rio de Janeiro | 30 de junho e 01 de julho

István Mészáros no Brasil | Conferência “Crise estrutural necessita de mudança estrutural”

Rio de Janeiro | 20 de junho

Slavoj Žižek no Brasil - Conferências no Rio de Janeiro e São Paulo | Conferência “Revoluções: quando a situação é catastrófica, mas não é grave”.

São Paulo | Sábado, 21 de maio

Rio de Janeiro | 24 de maio

IV Congreso de la Red Internacional de Migración y Desarrollo

Quito | 18, 19 e 20 de maio

Seminário Internacional La Cooperación Cultural, Educativa y Científica entre Brasil y España

Rio de Janeiro | 26 e 27 de abril

Seminário internacional - Diálogo sobre violência urbana no Rio de Janeiro e Caracas: perspectivas, alternativas e contribuições da União Europeia

Rio de Janeiro | 30 de junho a 1º de julho

Ano 2010

Outorgamento da Ordem Latino-americana da Flacso, Brasil a Álvaro García Linera - Sociólogo e Vice-Presidente da Bolívia

Conferência: A potência plebeia: ação coletiva, identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia
Rio de Janeiro | 13 de dezembro

Jornadas Iberoamericanas: Migraciones, Género, Familia y Educación

Palma de Mallorca | 1 a 3 dezembro

Conferência: “Brasil: Balance del gobierno Lula, perspectivas y desafios del nuevo gobierno”

Madrid | 29 de noviembre

Colóquio: Os Processos de Integração Regional na América Latina e o Caribe: agenda, desafios e perspectivas

Rio de Janeiro | 16 de novembro

XIII Colóquios CLACSO/ANPEd/Flacso - A Educação e os desafios das lutas democráticas na América Latina

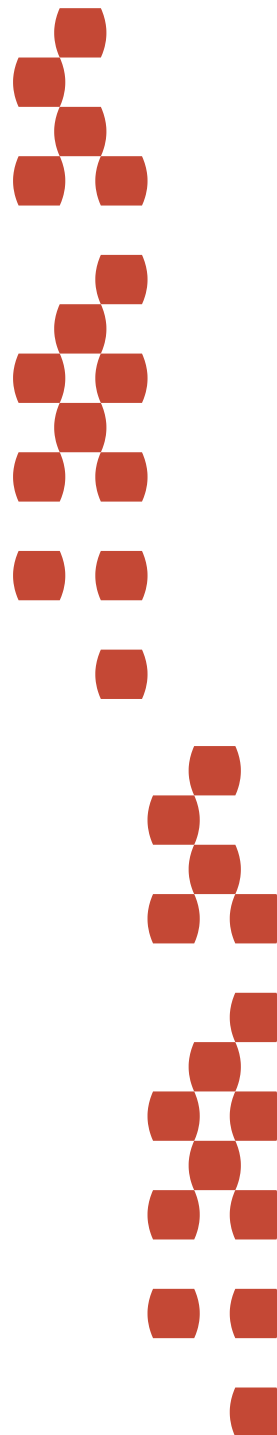
Caxambu | 18 e 20 de outubro

5º Ciclo de Cinema ANPEd/CLACSO/Flacso

Caxambu | 18 a 20 de outubro

Curso Regional sobre Política Latino-americana

Rio de Janeiro | Setembro a novembro

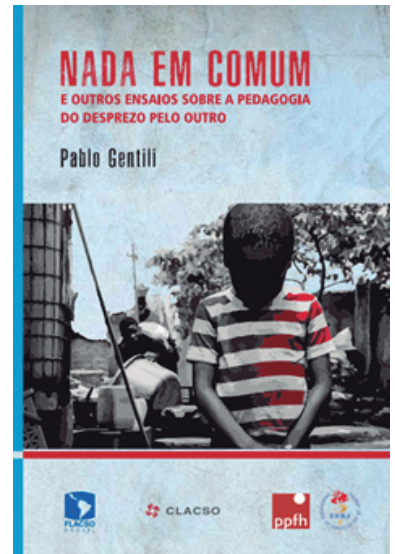
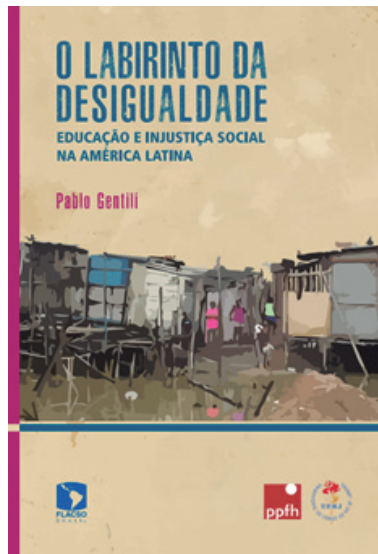
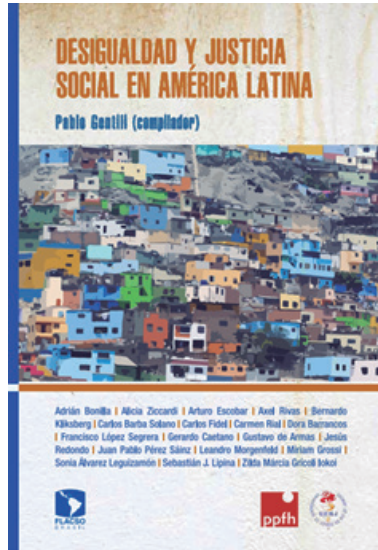




4. PUBLICAÇÕES

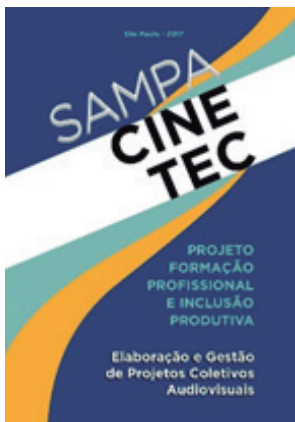


Coleção Agenda Igualdade





Cadernos pedagógicos Projeto Sampa Cine Tec



Cadernos do GEA

A MULHER NO ENSINO SUPERIOR
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTATIVIDADE
Andrea Barreto
Cadernos do GEA, n. 6, jul./dez. 2014

A QUESTÃO INDÍGENA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Lucia Alberta Andrade de Oliveira (Org.)
Cadernos do GEA, n. 10, jul.-dez. 2016

DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL
NOVAS DINÂMICAS, DILEMAS E APRENDIZADOS
Rosana Heringer (Org.)
Cadernos do GEA, n. 7, jan.-jun. 2015

DEMOCRATIZAÇÃO DO CAMPUS
IMPACTO DOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOBRE O PERFIL DA GRADUAÇÃO
Dilvo Ristoff
Cadernos do GEA, n. 8, jan.-jun. 2016

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA DO SUDESTE (OPAAS)
Otair Fernandes de Oliveira Athys Siss (Orgs.)
Cadernos do GEA, n. 8, jul.-dez. 2015

DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS
Cadernos do GEA, n. 1, jan.-jun. 2012

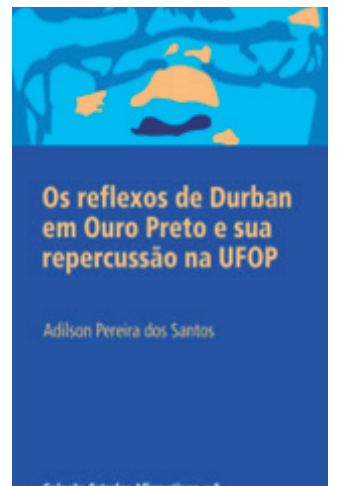
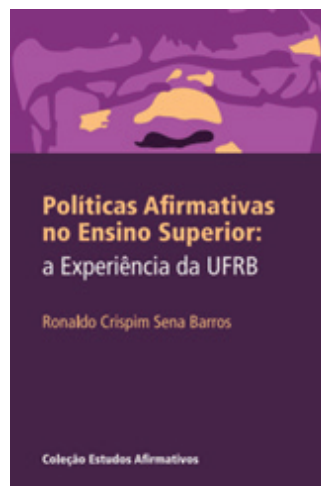
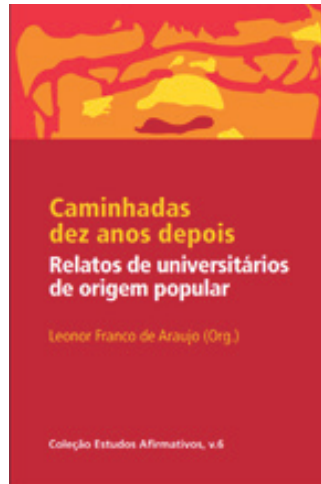
AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO: UM BALANÇO
Dilvo Ristoff
Cadernos do GEA, n. 2, jul.-dez. 2012

VINTE E UM ANOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR EXPANSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO
Dilvo Ristoff
Cadernos do GEA, n. 3, jan.-jun. 2013

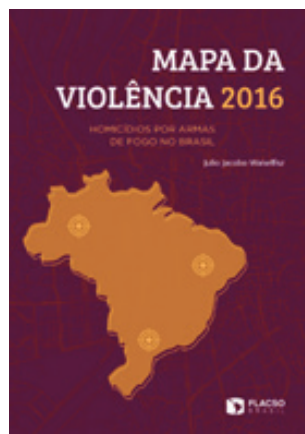
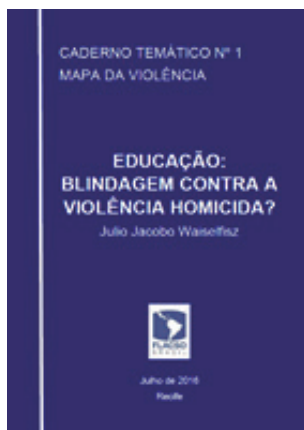
PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO
UMA ANÁLISE DE DOIS CICLOS COMPLETOS DO ENADE (2004 a 2009)
Dilvo Ristoff
Cadernos do GEA, n. 4, jul./dez. 2013

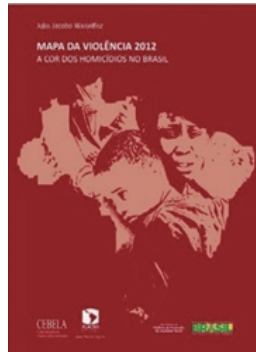
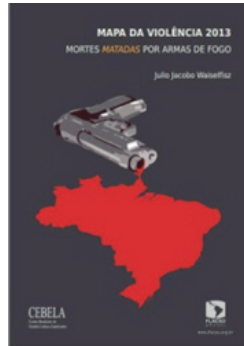
POLÍTICA AFIRMATIVA DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAMENTOS JURÍDICOS E EXPERIÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO
Cadernos do GEA, n. 5, jan.-jun. 2014

**Coleção Estudos
Afirmativos**

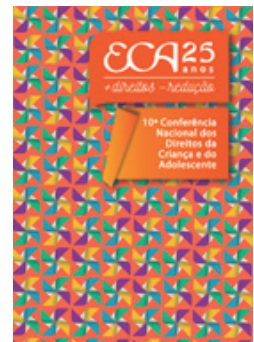


Mapa da Violência





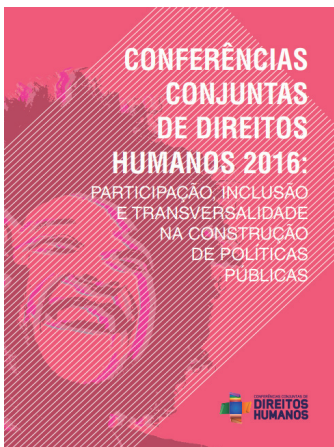
Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente



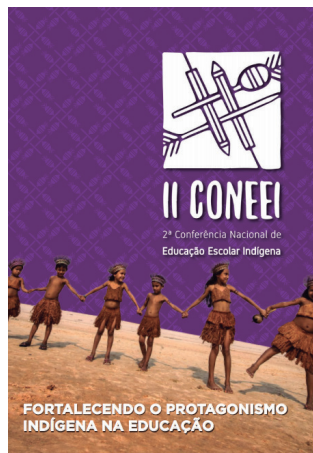
4ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial



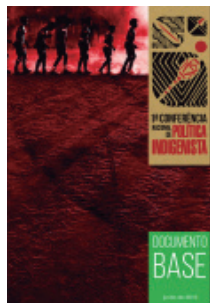
Conferências Conjuntas de Direitos Humanos



2ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena



1ª Conferência Nacional de Política Indigenista



Reflexões e práticas sobre violência e convivência escolar



Cadernos FORGEP



Coleção Caravana de Direitos Humanos



Série Cadernos Flacso



**REVISITANDO A OBRA
DEPENDÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
NA AMÉRICA LATINA**
JOSÉ MAURÍCIO
DOMINGUES

N1



**A EXPANSÃO DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS SOCIAIS
DESIGUALDADE
REGIONAL, COMPETÊNCIA
E MERCANTILIZAÇÃO NA
AMÉRICA LATINA**
PABLO GENTILI
FERNANDA SAFORCADA

N2



**UM CRESCIMENTO
PUXADO PELO MERCADO
INTERNO COMO
RESPOSTA À CRISE NA
AMÉRICA LATINA:
UMA UTOPIA
MOBILIZADORA?**
PIERRE SALAMA

N3



**BRASIL:
UM OUTRO PATAMAR
PROPOSTAS DE
ESTRATÉGIA**
LADISLAU DOWBOR

N4



**EL DESAFÍO
DE LA DERECHA:
COLONIZAR UN
TERRITORIO DE LA
IZQUIERDA**
MARCIA SCANTLEBURY

N5



**SEMINARIO
INTERNACIONAL
LA COOPERACIÓN
CULTURAL, EDUCATIVA
Y CIENTÍFICA ENTRE
BRASIL Y ESPAÑA**

N6



**LAS TENSIONES
CREATIVAS DE LA
REVOLUCIÓN**
LA QUINTA FASE DEL
PROCESO DE CAMBIO
ÁLVARO GARCÍA LINERA

N7



**LA COMPLEJA Y
DIFÍCIL RUTA DE
HUMALA**
EDUARDO TOCHE

N8



**"POBRES", ESQUERDA
E MUDANÇA SOCIAL NO
BRASIL CONTEMPORÂNEO:
UMA LEITURA CRÍTICA DE
OS SENTIDOS DO LULISMO,
DE ANDRÉ SINGER**
JOSÉ MAURÍCIO DOMINGUES

N9



**QUESTÕES PENDENTES
NA CONFIGURAÇÃO
DA POLÍTICA SOCIAL:
UMA SÍNTESE**
LAURA TAVARES SOARES

N10



**EMANCIPAÇÃO,
CIDADANIA E
JUVENTUDES:
ESTES TEMPOS**
MARY GARCIA CASTRO

N11



**CONSUMO DO
ÁLCOOL NO BRASIL**
GILBERTA ACSELRAD (ORG.)

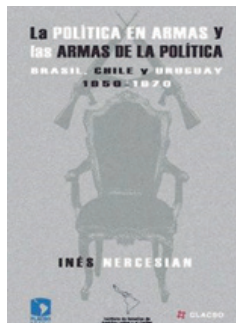
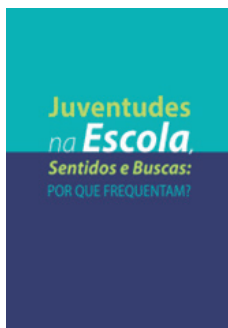
N12



Feito na América Latina



Outras publicações



Cadernos do Pensamento Crítico

Cadernos do Pensamento Crítico XXXVI

Lei 10.639/2003: desafios e possibilidades | Cláudia Calmon
A educação e o IDH | André Lázaro

Cadernos do Pensamento Crítico XXXV

A Lei das Cotas e os povos indígenas: mais um desafio para a diversidade | Gersem Baniwa

Cadernos do Pensamento Crítico XXXIV

Seminário 10 Anos de Ações Afirmativas: Conquistas e Desafios
Carta do Rio: celebrar, consolidar e ampliar as políticas de ação afirmativa

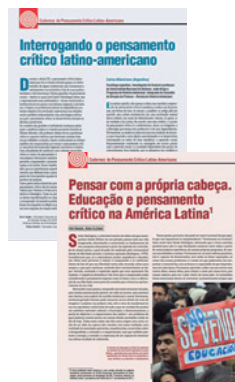
Cadernos do Pensamento Crítico XXXIII

XXIV Assembleia Geral da Clacso elege Pablo Gentili para o cargo de secretário executivo | André Lázaro

Ações afirmativas no ensino superior público e políticas de apoio estudantil | Marcelo Paixão, Irene Rossetto, Elisa Monçores e Danielle Sant'Anna

Dez anos de ação afirmativa: mapas, balanços, aprendizados | Rosana Heringer

O Instituto Cultural Steve Biko: vinte anos promovendo ações afirmativas | Silvio Humberto Passos Cunha



Cadernos do Pensamento Crítico XXXII

Censo Educação Superior 2011: aumento de matrículas e redução de desigualdades | André Lázaro, Cláudia Calmon e Silvio Cezar de Souza Lima

Cadernos do Pensamento Crítico XXXI

Lei 12.711/2012: novos desafios para a educação brasileira
 Indígenas e ações afirmativas: as cotas bastam? | Antonio Carlos de Souza Lima
 A polêmica das cotas nas instituições federais de ensino | Renato Ferreira
 O espelho distorcido | Dilvo Ristoff
 Desafios: acesso e permanência | Luiz Fernandes Dourado
 Superar as desigualdades | Luiz Caldas

Cadernos do Pensamento Crítico XXX

Lei das Cotas: Vitória da inclusão
 O PLC180/2008 e os desafios da educação superior pública no Brasil | Dalila Andrade Oliveira
 Ações afirmativas por reserva de vagas no ingresso discente nas Instituições de Ensino Superior (IES): um panorama segundo o Censo da Educação Superior de 2010 | Marcelo Paixão, Elisa Monçores, Irene Rossetto
 Um brinde às cotas: manifesto pela alegria, pela dignidade e pela fé no Brasil. Enfim, vencemos! Em 10 anos não seremos os Sem Universidade! | Movimento dos Sem Universidade (MSU)
 Lei das Cotas, vitória da sociedade civil | Daniel Cara

Cadernos do Pensamento Crítico XXIX

Democratização da Educação Superior no Brasil: avanços e desafios
 Instituições federais de educação em greve: o que está em disputa? | André Lázaro
 Inclusão no ensino superior: raça ou renda? | João F e r e s Júnior

Cadernos do Pensamento Crítico XXVIII

A transformação do mundo do trabalho | Carlos Serna

Cadernos do Pensamento Crítico XXVII

E quem não gostaria de “viver bem”? | Pablo Stefanoni

Cadernos do Pensamento Crítico XXVI

A carícia, a memória | Pablo Gentili



Cadernos do Pensamento Crítico XXV

O estado e o armário. Cidadanias sexuais no Equador e na Bolívia | Sofía Argüello Pazmiño

Cadernos do Pensamento Crítico XXIV

O compromisso histórico como estratégia | Lucio Magri

Cadernos do Pensamento Crítico XXIII

O imperialismo e a economia política mundial hoje | Alex Callinicos

Cadernos do Pensamento Crítico XXII

A refundação de uma nação | Jean Claude Bajoux

Cadernos do Pensamento Crítico XXI

Os avatares do pensamento crítico, hoje por hoje | Eduardo Grüner

Cadernos do Pensamento Crítico XX

Pensar com a própria cabeça. Educação e pensamentocrítico na América Latina | Raquel Sosa Elízaga

Cadernos do Pensamento Crítico XIX

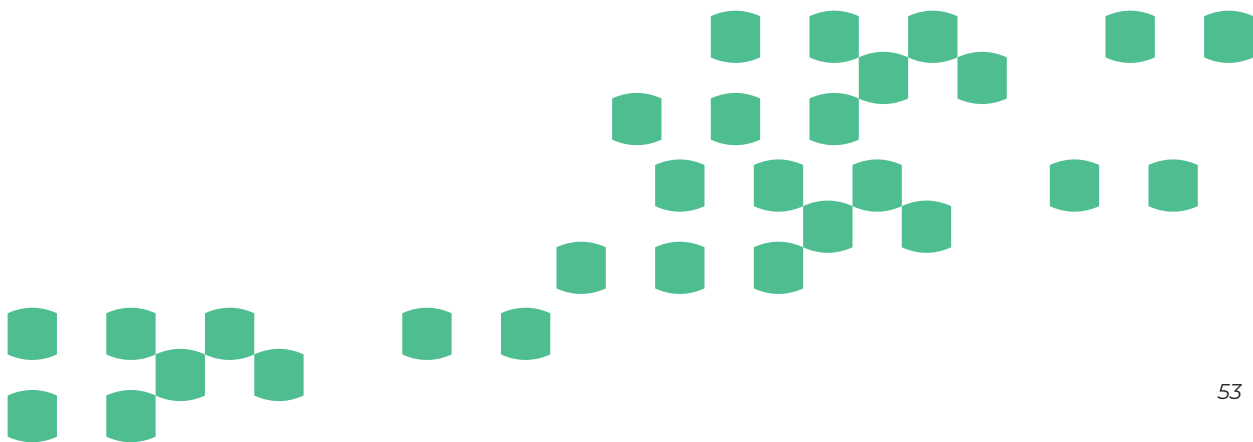
Interrogando o pensamento crítico latino-americano | Carlos Altamirano, Edelberto Torres-Rivas e Carmen A. Miró

Cadernos do Pensamento Crítico XVIII

Modernidade, ethos barroco, revolução e autonomia – uma entrevista com o filósofo Bolívar Echeverría | Javier Sigüenza

Cadernos do Pensamento Crítico XVII

A rebelião dos limites: entrevista com Franz Joseph Hinkelammert | Estela Fernández Nadal e Gustavo David Silnik



NOSSOS ENDEREÇOS (BRASIL)

>>>*Brasília (sede)*

SAIS Área 2-A, s/n, 1º andar, sala 120.

CEP: 70610-900, Brasília (DF).

E-mail: Flacsobr@Flacso.org.br

T: (+55 61) 3703-2540/ (+55 61) 2020-3390

>>>*Rio de Janeiro*

Rua São Francisco Xavier, 524, Bloco F, 12º andar , sala 12.111.

CEP: 20550-013 , Rio de Janeiro (RJ).

secretaria.academica@flacso.org.br

>>>*São Paulo*

Avenida Ipiranga, 1.071, sala 608, República.

CEP: 01039-903, São Paulo (SP).

T: (+ 55 11) 3229-2995



FLACSO
BRASIL

PROPOSTA
PARCERIA FLACSO BRASIL E
FUNDAÇÃO RENOVA

GALERIA DE IMAGENS DE PROJETOS

Brasília, setembro de 2018

1 - FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS (FORGEP) - 2013/2015



2 - DISSEMINAÇÃO DAS DIRETRIZES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA ENTIDADES E LIDERANÇAS DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL - Caravanas de Educação em Direitos Humanos - 2013/2015



3 - I CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICA INDIGENISTA – 2015/2016



Publicações:



Caderno de Orientações Metodológicas – Etapas Regionais



Documento Base



Caderno de Orientações Metodológicas – Etapas Locais



Guia do Participante



Caderno de Propostas Priorizadas

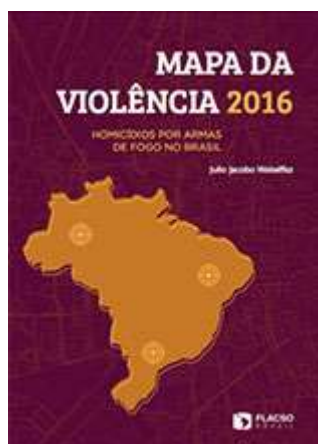
4 - PROTEÇÃO INTEGRAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FORTALECIDA – 2015/2016



5 - FÓRUM MUNDIAL DE DIREITOS HUMANOS – 2013/2015



6 – MAPA DA VIOLÊNCIA – 2012/2016



CONVITE

A Flacso Brasil tem o prazer de convidá-lo(a) para o lançamento do Mapa da Violência 2015 - Homicídio de Mulheres no Brasil, no dia 9 de novembro de 2015, em Brasília. Esta edição foca especialmente a questão da violência contra a mulher e conta com o apoio da ONU Mulheres, da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SEPM) do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos.

O Mapa da Violência é um estudo realizado desde 1998 pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, coordenador da área de Estudos Sobre Violência da Flacso Brasil, e apresenta diferentes recortes sociais e demográficos em cada publicação.

Realização:



Parceiros:



Organização Pan-Americana da Saúde



Organização Mundial da Saúde



ONU MULHERES

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MAPA DA VIOLÊNCIA 2015

HOMICÍDIO DE MULHERES NO BRASIL

Julio Jacobo Waiselfisz

Data:

09 de novembro de 2015

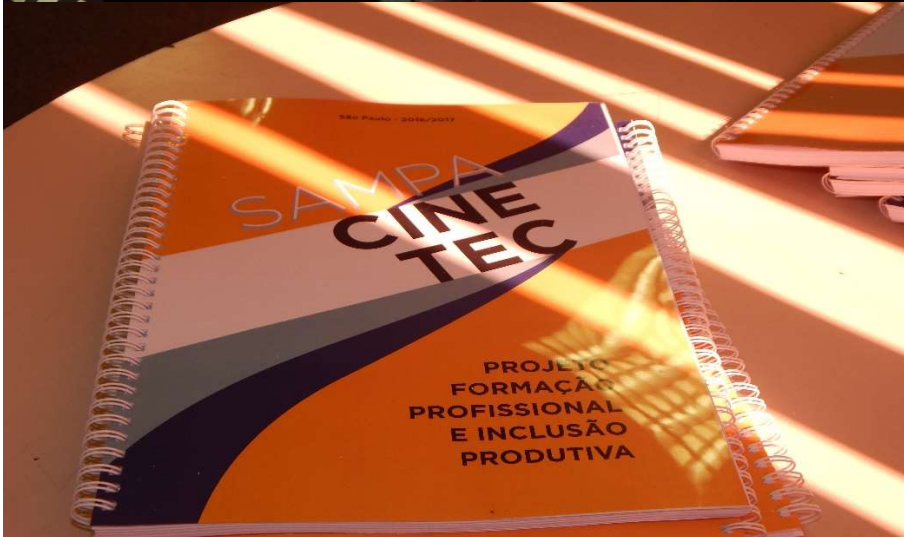
Horário:

10h

Local:

Casa das Nações Unidas no Brasil
Setor de Embaixadas Norte,
Quadra 802, Conjunto C, Lote 17

7 - SAMPA CINE TEC: AUDIOVISUAL, CINEMA E TECNOLOGIA – 2016/2017



8 - I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA – 2017/2018



9 - PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES – 2017/2018



10 - IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – 2017/2018



**PERFIL INSTITUCIONAL
FLACSO**

Perfil Institucional Completo

Categoria	Item	Perguntas	Respostas/Evidências
1. Perfil Institucional	FORMALIZAÇÃO	A organização possui Estatuto, Ata de Assembleia e Certidões Negativas de Débito (federal, estadual, municipal)? Qual a periodicidade de atualização?	Sim. A Flacso e o Governo da República Federativa do Brasil assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país. Em maio de 1992, o Congresso Nacional aprovou esse acordo por meio de Decreto Legislativo, que foi promulgado em junho do mesmo ano pelo Decreto nº 593, firmado pelos Presidente da República e Chanceler da República Federativa do Brasil, portanto, tal documento substituiu o Estatuto Social, considerando a natureza jurídica da Flacso. A mesma possui Atas comprovando as eleições e reeleições de seus representantes legais e todas as Certidões Negativas de Débito estão em dia e são atualizadas regularmente.
	IDENTIDADE	A organização tem missão, visão e valores formalizados? Quais são?	Sim. A missão da FLACSO, que se assemelha ao seu mandato institucional é a promoção da cooperação técnica e acadêmica no campo das Ciências Sociais de forma a gerar valor para a sociedade, fomentar o desenvolvimento e a integração na América Latina e Caribe. Sua visão é tornar-se, em uma década, referência nacional para as Ciências Sociais, para a integração regional e cooperação internacional. Nossos valores são: a qualidade dos produtos desenvolvidos, a especialização da equipe, o estabelecimento de parcerias estratégicas, potencial técnico e acadêmico em temas e áreas sociais, alta capacidade para formulação e desenvolvimento de políticas públicas, ética e respeito aos direitos humanos.
	PROPÓSITO / CAUSA	As atividades da organização estão alinhadas à sua missão e causa/propósito? Quais são as principais atividades realizadas?	Sim. Todas as atividades da FLACSO estão inteiramente alinhadas com sua identidade estratégica e satisfazem o propósito da instituição. A FLACSO atua no desenvolvimento, planejamento, execução e controle de cooperações técnicas nacionais e internacionais que versam sobre temáticas relevantes para o desenvolvimento social. A FLACSO atua ainda nos processos de formação e especialização de profissionais visando o desenvolvimento humano e acadêmico de alto nível. A organização possui ainda forte atuação em processos de participação social como a realização e planejamento de Conferências Nacionais, sistematização, mediação e diálogo participativo em diversas áreas e temáticas.
	GOVERNANÇA	Como é a composição da diretoria/conselho fiscal da organização? A organização organiza as atas das assembleias, realiza eleições, possui regimento interno?	A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo, fundado em 1957, pelos Estados latino-americanos, a partir de uma recomendação da Conferência Geral da UNESCO. Atualmente é integrada por 19 Estados-membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 14 países da América Latina e do Caribe, além da Espanha. A estrutura de governança da Flacso conta com a Assembleia Geral, composta pelos Estados-membros; o Conselho Superior, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o Comitê Diretivo, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que tem a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos. Cada Unidade Acadêmica, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores de área, um representante dos docentes/pesquisadores e um representante dos estudantes. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais. A Secretaria Geral tem sede em Costa Rica e o Secretário geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e Comitê Diretivo. Unidades acadêmicas: Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México. Programas: Cuba, El Salvador, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai. Projetos: Honduras e Espanha. Todas as reuniões de todos os órgãos colegiados do sistema de Governança da Flacso são registradas por Atas e devidamente organizadas e arquivadas. Existem eleições para a escolha do Secretário-geral do sistema, bem como para todos os Diretores de Unidades das FLACSO's regionais (Sedes, Programas e Projetos). O Regimento Interno do Sistema Flacso é composto por: Resoluções de Órgãos de Governo, Regulamentos Internos e Acordos de Sedes e Programas disponível em: http://www.flacso.org/secretaria-general/normativa-y-reglamentos
2. Planejamento e Gestão	PLANO DE OPERAÇÃO	A organização possui planejamento anual das suas ações? Quais são as ferramentas desenvolvidas para tal?	A FLACSO possui um Plano de Trabalho macro quadrianual que descreve e detalha as diretrizes e ações para o mandato da Diretora naquele período para o qual foi eleita. Este Plano de Trabalho se desdobra em Planos de Ação anuais em alinhamento aos Projetos captados, parcerias firmadas e contextos políticos e sociais, representando assim uma ferramenta muito dinâmica e estratégica de trabalho. A Flacso também elabora seu orçamento anual que passa pela aprovação do Conselho Acadêmico e da Secretaria Geral do Sistema Flacso, o qual deve ser entregue até o final do mês de outubro de cada ano.
	MONITORAMENTO	A organização tem sistemática de acompanhamento das suas ações? Quais são as ferramentas desenvolvidas para tal (acompanhamento de planejado x realizado)?	Trimestralmente os planos de trabalho anuais são acompanhados e monitorados pela Diretora da FLACSO através de <i>report</i> fornecido pelos coordenadores dos Programas e Gestores de cada Projeto. Anualmente, todas estas informações são agrupadas e subsidiam o controle e monitoramento do Plano de Trabalho quadrianual para verificação de evolução, neutralidade ou involução das diretrizes propostas, para que seja possível a realização de ajustes e correção de rotas. Além disso, a Flacso presta contas aos seus parceiros regularmente (de acordo com o prazo previsto em cada contrato e plano de trabalho específico), portanto, nossos parceiros são alimentados regularmente sobre o cumprimento das metas e objetivos dos projetos, os dados são coletados por meio de relatorias, preenchimento de instrumentais de acompanhamento e avaliação, registro fotográfico das atividades realizadas e publicações efetuadas pela Flacso e/ou pelos parceiros. Os dados coletados são sistematizados em instrumentais de acompanhamento da execução física de cada projeto para acompanhamento de sua evolução.
	PAPEIS E RESPONSABILIDADES	A organização tem organograma e descrição de cargos, papéis e responsabilidades? Se sim, anexar.	Sim. A FLACSO Brasil possui um Organograma Geral, mas sem a descrição pormenorizada das responsabilidades de cada parte. Encaminhamos em anexo.

	GESTÃO DE EQUIPE	Quais são os métodos utilizados para a disseminação e compartilhamento de informações entre a equipe e em qual frequência. Há plano de desenvolvimento da equipe?	A Diretoria e as equipes da FLACSO se comunicam prioritariamente através do email institucional para que haja registro e controle das informações. Ademais, as reuniões de alinhamento também são uma estratégia importante de compartilhamento de informações. A frequência destes compartilhamentos ocorre de acordo com as necessidades e/ou atualizações a serem realizadas. A FLACSO não possui um plano formal de desenvolvimento de equipes, todavia, em razão das dinâmicas dos projetos que estas equipes participam, elas estão em constante formação, por meio de reuniões constantes para alinhamento e do contato direto com informações, experiências e práticas extremamente atualizadas e inovadoras nas áreas que os projetos incidem.
3. Sustentabilidade financeira	ESTRATÉGIA	A organização tem área financeira/prestação de contas especializada (faz análise mensal, guarda documentação, sistematiza informações e faz controle do fluxo de caixa)?	Sim. A FLACSO possui um departamento financeiro e contábil extremamente especializado em realizar todos os controles necessários à gestão dos Projetos, parceriais e demais atividades realizadas pela Organização, especialmente às prestações de contas. A FLACSO utiliza um software financeiro de controle e monitoramento e recebe anualmente uma auditoria externa e independente para atestar o devido cumprimento às normas fiscais, contábeis e financeiras de acordo com a legislação brasileira. O departamento administrativo da Flacso elabora anualmente um conjunto de relatórios de prestação de contas para a Secretaria Geral do sistema Flacso, estes relatórios são auditados no Brasil e posteriormente auditados também no exterior, pela auditoria externa e independente da Secretaria Geral do Sistema Flacso, que fica na Costa Rica. Todos os procedimentos financeiros e contábeis respeitam as normas brasileiras de contabilidade e seguem à risca o "Manual de Políticas e Procedimentos Adm do Sistema Flacso", o qual é pautado nas normas internacionais de contabilidade.
	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	A organização tem planejamento orçamentário anual (quanto precisa, para fazer o que, quando, qual o fluxo)?	Sim. A FLACSO elabora anualmente um planejamento orçamentário e submete à análise da Diretora da Sede Brasil e do Conselho Acadêmico, e, após aprovação interna o mesmo passa pela análise da Sede do Sistema na Costa Rica.
	FONTES DE FINANCIAMENTO	A organização possui fontes diversas de financiamento e recurso (parcerias, patrocinadores, recursos advindos de aprovação em editais, captação de doações, geração de renda a partir da venda de produtos e serviços, usufruto de leis de incentivo)?	Sim, a FLACSO possui fontes diversas de financiamento em razão da dinâmica e diversidade dos Projetos que capta e executa.
	TRANSPARÊNCIA	A organização sistematiza suas informações, emite relatórios de atividades/balanço financeiro anual e divulga essas informações? Se sim, anexar.	Sim. A FLACSO organiza e sistematiza todas as informações referentes às ações, projetos, receitas e despesas, pessoal, infraestrutura, contratos, parceriais e outras informações relevantes e as organiza em diferentes relatórios temáticos que são enviados para a Sede na Costa Rica, para o Ministério das Relações Exteriores e para os Parceiros/Patrocinadores dos Projetos. Encaminhamos em anexo alguns exemplos: Relatório das Demonstrações Contábeis 2017 e Relatório de Atividades de 2010 a 2017.
	PARCERIAS	Atualmente, a organização possui quantas parcerias formalizadas? Qual é o processo para reter atuais e buscar e atrair novos parceiros?	Atualmente a FLACSO possui 22 (vinte e duas) parcerias formalizadas com diferentes setores e objetivos. O processo de retenção das parceriais já existentes e se dá através dos resultados dos trabalhos que são apresentados e da qualidade com que executa os objetivos propostos. A FLACSO também é propositiva quando apresenta novas ideias e novos caminhos de ação que possam enriquecer os projetos já existentes e alcançar melhores resultados, o que resulta em uma taxa fantástica de conservação de parceriais. Na mesma linha, realiza busca ativa de novos parceiros estratégicos para enriquecer o propósito institucional e viabilizar a execução de novos projetos e parcerias. A FLACSO também é muito procurada por Universidades, Centros de Pesquisa, ONG's, OSCIP's OS's, Fundações e outras instituições interessadas em desenvolver parceriais de trabalho.
4. Comunicação	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	Quais veículos de comunicação a organização possui e qual a periodicidade de atualização?	A FLACSO possui uma página na Internet com informações sobre a Organização e inúmeros documentos e produções acadêmicas realizadas pelos seus colaboradores e parceiros. Possui ainda uma página no facebook para realizar a promoção e divulgação de temas relevantes e que merecem destaque. A FLACSO detém ainda um <i>mailing</i> bem amplo e especializado que utiliza para realizar contatos, divulgações e promoção de trabalhos, estudos, resultados e eventos de acordo com o perfil desejado. A atualização de cada canal depende diretamente da periodicidade dos materiais produzidos pela Organização e não possui uma sistemática rígida de calendário. Site: http://flacso.org.br/ facebook.com/flacsobrasil

Brasília, 21 de setembro de 2018

Salette Sirlei Valesan Camba - Representante Legal
CPF: 022.205.388-77

**ORGANOGRAMA
FLACSO**

RELATÓRIO FINANCEIRO
FLACSO

OPINIÃO²
SEMPRE FORTALECENDO SUAS DECISÕES



FLACSO
BRASIL

**RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

MARÇO DE 2018

**FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
SEDE ACADÊMICA - BRASIL**

I - AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1.1 - Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis
- 1.2 - Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016
- 1.3 - Demonstração de Receitas e Despesas dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
- 1.4 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2017 e 2016
- 1.5 - Demonstrac o dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
- 1.6 - Notas Explicativas  s Demonstra es contábeis da Entidade - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho Acadêmico da
FLACSO - FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - SEDE ACADÊMICA – BRASIL

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FLACSO - Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, Sede Acadêmica - Brasil, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, das receitas e despesas, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FLACSO – Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Sede Acadêmica – Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas definidas pelo organismo internacional.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957 pelos Estados Latino-Americanos que acolheram uma recomendação da XI Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Dentre as regras contábeis definidas para a Entidade está a adoção do Regime de Caixa para o registro de Receitas e Despesas.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes e seu relatório, datado de 10 de março de 2017, não continha ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

OPINIÃO

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2018.



Alberto A. de F. S. Maia
Contador
CRC-RJ nº 082.246/O-0
Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1.2 – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Nota	R\$		US\$	
		2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
ATIVO					
Circulante		1.425.394	2.844.385	430.971	872.912
Caixa e equivalente de caixa		1.103.944	2.389.600	333.780	733.344
Caixa	5	6.000	4.169	1.814	1.279
Bancos conta movimento	5	50.692	116.642	15.327	35.796
Aplicações financeiras	5	1.047.252	2.268.788	316.639	696.268
Direitos Realizáveis		321.450	454.785	97.191	139.569
Outras contas a receber	7	320.133	454.785	96.793	139.569
Adiantamento de Salários	7	1.317	0	398	0
Não circulante		89.303	105.839	27.001	32.481
Imobilizado	11 e 14	89.303	105.839	27.001	32.481
Benefitorias, Móveis e Equipamentos		89.303	105.839	27.001	32.481
Outros Ativos		302.738	302.738	91.533	92.907
Depósitos em garantia	20	302.738	302.738	91.533	92.907
TOTAL DO ATIVO		1.817.435	3.252.961	549.506	998.300
		1.817.435	3.252.961	549.506	998.300
PASSIVO					
Circulante		328.451	465.589	99.308	142.884
Encargos a recolher	26	0	4.302	0	1.320
Outras contas a pagar Institucional	23	300.000	434.653	90.706	133.390
Provisões Trabalhistas de curto prazo	31	28.451	26.634	8.602	8.174
Provisão para contingências		304.449	304.449	92.051	93.432
C/C 16.985-4 BB (A. V. S.)		295.373	295.373	89.307	90.647
C/C 05.5200.0 Banco Itaú Personalité		1.760	1.760	532	540
C/C 5980-3 Banco do Brasil (Pará)		6.229	6.229	1.883	1.912
C/C 29067-X Banco do Brasil (Goiás)		945	945	286	290
C/C 26000-2 Banco do Brasil (Proesq)		143	143	43	44
Não circulante	25	980.716	2.380.760	296.522	730.631
Exigível a longo prazo		980.716	2.380.760	296.522	730.631
Saldos de Projetos		980.716	2.380.760	296.522	730.631
Patrimônio Social	34	203.817	102.164	61.625	31.353
Superavit ou Deficit Acumulado		102.164	4.071.403	30.889	1.249.472
Ajuste de Exercícios Anteriores		0	(3.935.431)	0	(1.207.743)
Superavit ou Deficit do Exercício		101.654	(33.808)	30.735	(10.375)
TOTAL DO PASSIVO		1.817.435	3.252.961	549.506	998.300


SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA
Diretora
Flacso Brasil


CARLOS LEANDRO DE OLIVEIRA
Contador
CRC 1SP215795/O-8

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1.3 – DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Nota	R\$		US\$		
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)	
RECEITAS					
Receitas Próprias					
	36	630.950	25.869	190.769	7.939
	38	353.318	837.702	106.827	257.082
		984.268	863.571	297.596	265.021
Receita de Projetos					
	50	5.025.072	5.514.222	1.519.342	1.692.258
		5.025.072	5.514.222	1.519.342	1.692.258
		6.009.341	6.377.792	1.816.938	1.957.279
GASTOS					
Custos - Atividades Próprias					
	41	(123.984)	(216.030)	(37.487)	(66.298)
	46	(16.535)	(23.999)	(4.999)	(7.365)
	42	(9.447)	(50.452)	(2.856)	(15.483)
		(149.967)	(290.482)	(45.343)	(89.146)
	42	(458.722)	(476.970)	(138.696)	(146.377)
	43	(5.151)	(16.310)	(1.557)	(5.005)
	45	(10.998)	(13.050)	(3.325)	(4.005)
	42	(140.410)	(172.925)	(42.453)	(53.069)
		(615.281)	(679.265)	(186.031)	(208.456)
		(765.247)	(969.737)	(231.374)	(297.602)
Gastos com Projetos					
	52	(104.926)	(441.837)	(31.724)	(135.595)
	52	(5.215.309)	(5.388.544)	(1.576.861)	(1.653.689)
		(5.320.234)	(5.830.382)	(1.608.585)	(1.789.284)
		(6.085.482)	(6.800.119)	(1.839.959)	(2.086.886)
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS					
	48 e 53	177.896	389.115	53.787	119.416
	48	59	266	18	82
	49	(161)	(864)	(49)	(265)
		177.795	388.518	53.757	119.232
		101.654	(33.809)	30.735	(10.375)

SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA
Diretora
Flacso Brasil

CARLOS LEANDRO DE OLIVEIRA
Contador
CRC 1SP215795/O-8

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1.4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Descrição (R\$)	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajuste de Exercícios	Superávit (Déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.217.532		2.853.870	4.071.403
Transferência do resultado	2.853.870	-	(2.853.870)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	(3.935.431)	-	3.935.430,56
Outros ajustes	-	-	-	-
Déficit do exercício	-	-	(33.808)	(33.808)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.071.402	(3.935.431)	(33.808)	102.164
Transferência do resultado	(3.969.239)	3.935.431	33.808	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
Superávit do exercício	-	-	101.654	101.654
Saldo em 31 de dezembro de 2017	102.163	-	101.654	203.817

Descrição (US\$)	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajuste de Exercícios	Superávit (Déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	311.852	-	730.974	1.042.826
Transferência do resultado	875.823	-	(875.823)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	185	-	185,00
Outros ajustes	-	-	-	-
Ajuste de variação cambial	61.796	-	144.849	206.645
Superávit do exercício	-	-	(489.356)	(489.356)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.249.471	1.207.743	489.356	760.301
Transferência do resultado	(1.200.109)	1.189.886	10.222	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
Ajuste de variação cambial	(18.473)	(3)	(710.935)	(729.411)
Superávit do exercício	-	-	30.735	30.735
Saldo em 31 de dezembro de 2017	30.889	17.860	(1.159.333)	61.625


SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA
Diretora
Flacso Brasil


CARLOS LEANDRO DE OLIVEIRA
Contador
CRC 1SP215795/O-8

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1.5 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	R\$		US\$	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Entradas:				
Contribuições do Governo Federal	630.950,00	25.869	190.769	7.939
Receitas de projetos	3.625.029	5.903.279	1.096.036	1.811.655
Outras receitas sociais próprias	353.318	837.702	106.827	257.082
Recebimento de receitas financeiras	177.955	324	53.805	99
	4.787.253	6.767.174	1.447.437	2.076.776
Saídas:				
Pagamento de aluguéis	(41.491)	(16.647)	(12.545)	(5.109)
Fornecedores de materiais e serviços	(5.495.473)	(7.720.927)	(1.661.569)	(2.369.473)
Salários, remuneração e encargos	(433.712)	(518.619)	(131.134)	(159.159)
Viagens e estadias	(80.147)	(55.825)	(24.232)	(17.132)
Pagamento de despesa financeira	(21.926)	(16.977)	(6.629)	(5.210)
Aquisições de imobilizado	-	(7.650)	-	(2.348)
Variação monetária (líquida) / Perda cambial	(3)	(10)	(1)	(3)
Pagamento de impostos	(158)	-	(48)	-
	(6.072.909)	(8.336.654)	(1.836.158)	(2.558.433)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(1.285.656)	(1.569.480)	(388.721)	(481.657)
Variação nas disponibilidades	(1.285.656)	(1.569.480)	(388.721)	(481.657)
Saldo disponível no início do exercício	2.389.599	3.959.079	722.501	1.215.000
Saldo do disponível no final do exercício	1.103.943	2.389.599	333.780	733.343
Saldo disponível no início do exercício	2.389.599	3.959.079	722.501	1.215.000
Saldo do disponível no final do exercício	1.103.943	2.389.599	333.780	733.343
Variação nas disponibilidades	1.285.656	1.569.480	388.721	481.657


SALETE SIRLEI VALESAN CAMBA
Diretora
Flacso Brasil


CARLOS LEANDRO DE OLIVEIRA
Contador
CRC 1SP215795/O-8

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – Informações Gerais Sede Acadêmica Brasil

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, autônomo e de natureza intergovernamental, fundado em 1957 pelos Estados Latino-Americanos que acolheram uma recomendação da XI Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Atualmente, é composta por 19 Estados-membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 14 países da América Latina e do Caribe, além da Espanha.

A Flacso e o Governo da República Federativa do Brasil assinaram convênio em dezembro de 1990 para o funcionamento da Sede Acadêmica no país. Em maio de 1992, o Congresso Nacional aprovou esse acordo por meio de Decreto Legislativo, que foi promulgado em junho do mesmo ano pelo Decreto nº 593, firmado pelo Presidente da República e pelo Chanceler da República Federativa do Brasil.

Com sede na cidade de Brasília e duas unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso Brasil tem sete grandes programas que acolhem os projetos desenvolvidos:

- Programa Comunidades de Pesquisa, Conhecimento Público e Democracia;
- Programa Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade;
- Programa Estudos e Políticas sobre a Juventude;
- Programa Estudos sobre a Violência;
- Programa Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais – OLPEd;
- Programa Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização;
- Programa Políticas de Educação Superior.

Os projetos são realizados em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, como também com organismos internacionais, ONGs nacionais e internacionais e instituições privadas.

1.2 Atividades Desenvolvidas

O acordo entre o organismo e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

Consoante com sua diretriz e com as Linhas de Investigação do Sistema Flacso, a Flacso Brasil em 2017 deu continuidade ao esforço de ampliação e consolidação do seu campo de atuação. Na área de pós-graduação com o Mestrado “Estado, Governo e Políticas Públicas”; com a Especialização em “Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe”; com o “Curso de Estudos Avançados em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe” e com *Especialización y Curso Internacional en Políticas Públicas y Justicia de Género*.

Nesse exercício merecem destaques também os projetos de Cooperação Técnica Internacional que foram firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

com a *Ford Foundation*; com a *Corporación Andina de Fomento (CAF)* e a *Fundación Real Madrid (FRM)*; com a Secretaria Geral da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales e a *Corporación Andina de Fomento (CAF)* e com o Conselho Britânico.

Também a Cooperação com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (ENAP-MPOG); com a Secretaria da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o Conanda e a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) do Ministério dos Direitos Humanos e a Organização Ibero-Americana (OEI); com o Ministério da Educação (MEC); a Organização das Nações Unidas (UNESCO) e com a Prefeitura de São Paulo. Tais projetos são executados diretamente pela Flacso Brasil e submetidos às normas e critérios da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC-MRE).

1.3 Isenções e Imunidades

De acordo com o Artigo IV do Convênio para funcionamento da sede acadêmica Flacso Brasil:

1. A FLACSO, seus bens e ativo, gozarão de imunidade de todas as formas de processo legal, exceto na medida em que, em qualquer caso determinado, houver expressamente renunciado a essa imunidade. Fica entendido, porém, que nenhuma renúncia de imunidade se estenderá a qualquer medida de execução.

2. A Sede Acadêmica FLACSO - Brasil, seus arquivos e documentos, serão invioláveis.

3. A FLACSO, seu ativo e bens no Brasil estarão:

a) isentos de qualquer imposto direto. Fica, todavia, entendido que a Sede Acadêmica não poderá solicitar isenção de impostos que não sejam mais do que uma simples remuneração dos serviços de utilidade pública;

b) isentos de qualquer direito de alfândega, proibição ou restrição de importação ou exportação para objetos importados ou exportados pela Sede Acadêmica FLACSO - Brasil para seu uso oficial. Fica entendido, todavia, que os artigos importados de acordo com essa isenção não serão vendidos no território brasileiro, salvo se em conformidade com as normas vigentes no Brasil;

c) isentos de todo direito de alfândega e de toda proibição ou restrição de importação e exportação para suas publicações oficiais.

4. A FLACSO gozará, no que diz respeito a tarifas postais, de tratamento não menos favorável que o tratamento concedido a qualquer outro Governo, inclusive à missão diplomática deste.

1.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa da Sede Acadêmica Brasil

A estrutura acadêmica e administrativa da Flacso Brasil é composta pela Diretora (eleita pela Assembleia Geral em maio de 2014), pelo Coordenador Executivo, pelo Coordenador Acadêmico, pelo Conselho Superior e pela Coordenadora Administrativa.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

O Conselho Acadêmico, presidido pela Direção, e composto pelos coordenadores dos programas e por um representante dos docentes/pesquisadores, se reúne a cada três meses e é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais, assim como pela aprovação do Orçamento Anual da sede elaborado pela Coordenação Administrativa.

Estrutura Hierárquica da Sede Acadêmica Brasil

Diretora

Salete Sirlei Valesan Camba

Coordenador Executivo

Ronaldo Felício Moysés Filho

Coordenador Acadêmico

André Lázaro

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Gustavo Enrique Fischman

Julio Jacobo Waiselfisz

Kathia Dudyk

Laura Tavares

Mary Garcia Castro

Miriam Abramovay

Pablo Gentili

Renata Montechiare

Coordenadora Administrativa

Diane Funchal

Unidades/escritórios:

Brasília (sede)

SAIS Área 2-A, s/n – Setores Complementares

CEP: 70.610-900 – Brasília/DF

Fone/Fax: (+55 61) 2020-3000

Rio de Janeiro

Rua São Francisco Xavier, 524 - 12º andar – Bloco F - Sala 12.111

CEP: 20550-013 – Maracanã – Rio de Janeiro/RJ

Fone/Fax: (+55 21) 2234-1896/2334-0890

São Paulo

Av. Ipiranga, 1071 – Salas 608 a 612

CEP: 01040-000 – Centro – São Paulo/SP

Fone/Fax: (+55 11) 4112-1423

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1.5 Relatórios Financeiros Elaborados pela Flacso

Além do Orçamento Anual, a Coordenação Administrativa elabora, anualmente, os seguintes informes financeiros:

- Declaración Jurada de Bienes (Diretora e Coordenadora Administrativa);
- Saldo de Proyectos por Organismo Donante;
- Transferencias Superiores a USD 100.000,00;
- Información de Cuentas Bancárias;
- Declaración de los bancos;
- Informe de Bienes Inmuebles;
- Planificación Anual del Efectivo;
- Liquidación Planificación Anual del Efectivo;
- Informe de Control Interno.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 serão submetidas a aprovação na Reunião do Conselho Superior da Flacso, que se realizará em 30 de maio de 2018, em Quito, no Equador.

Para a elaboração desse documento foi feita a tradução e adaptação dos “Lineamientos para la presentación del Informe Financiero bajo Normas Internacionales de Información Financiera (NIIF)”.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM REAL E DÓLAR NORTE AMERICANO

As demonstrações financeiras da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, Sede Acadêmica Brasil, no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) e com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades de fins não lucrativos.

Os ativos e passivos monetários e não monetários foram convertidos à moeda dólar, conforme descrito:

- os itens monetários são convertidos a taxas de câmbio oficiais fornecidas pelo Banco Central do Brasil a cada encerramento contábil;
- o Banco Central do Brasil é a autarquia federal responsável pela administração do Sistema Bancário Nacional e determina a paridade cambial da moeda brasileira (Real) em relação a outras moedas. Em 31 de dezembro de 2017, a paridade do Real em relação ao Dólar norte-americano para compra era de R\$ 3,3074;
- os ganhos e perdas na conversão das demonstrações financeiras são reconhecidos no resultado do exercício. A perda cambial no exercício é decorrente da valorização da moeda Real em relação ao dólar norte americano.

2.1 REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – 23 (IAS 8 – *International Accounting Standards*), que tratam de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, efetuamos ajustes retrospectivos nas demonstrações financeiras da Instituição, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Instituição efetuou ajustes em contas do passivo, resultado e patrimônio líquido, em função da mudança de procedimentos contábeis, onde passou a reconhecer em conta específica de passivo os valores recebidos para execução de projetos e ainda não utilizados. Com base neste levantamento foi reconhecido como ajuste de exercícios anteriores a 1º de janeiro de 2017, os seguintes ajustes:

(a) Ajuste em Saldo de projetos no Passivo, em Receita com Projetos e Patrimônio Líquido, correspondente aos valores a serem gastos referente aos projetos em curso em 31 de dezembro de 2016 que foram realizados durante o exercício de 2017 no valor de R\$ 2.380.760 (dois milhões trezentos e oitenta mil e setecentos e sessenta reais) equivalente a US\$ 730.631 (Setecentos e trinta mil e seiscentos e trinta e um dólares);

(b) Ajuste Provisões Trabalhistas no Passivo, Despesas com Pessoal e Patrimônio Líquido, referente a provisão de 13º salário efetuada a maior no exercício de 2016 no valor de R\$ 5.482 (cinco mil e quatrocentos e oitenta e dois reais) equivalentes a US\$ 1.682 (Mil seiscentos e oitenta e dois dólares); e

(c) Ajuste em Ajuste de Exercícios Anteriores no Patrimônio Líquido e Receita com Projetos, correspondente aos valores a serem gastos referentes aos projetos em curso em 31 de dezembro de 2015 que foram realizados durante o exercício de 2016 no valor de R\$ 3.936.035 (três milhões novecentos e trinta e seis mil e trinta e cinco reais) equivalentes a US\$ 1.207.928 (Um milhão duzentos e sete mil e novecentos e vinte e oito dólares).

A seguir apresentamos os efeitos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016:

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

Reconciliação do Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido	R\$			Total
	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	
Saldo publicado	775.520		2.477.441	3.252.961
Saldos de Projetos (a)		2.380.760	(2.380.760)	0
Provisões Trabalhistas de curto prazo (b)	(5.482)		5.482	0
Ajuste de Exercícios Anteriores(c)			(3.936.035)	(3.936.035)
Superavit ou Deficit do Exercício (c)			3.936.035	3.936.035
Saldo ajustado	770.038	2.380.760	102.164	3.252.961

Passivo e Patrimônio Líquido	US\$			Total
	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	
Saldo publicado	237.999		760.301	998.300
Saldos de Projetos (a)		730.631	(730.631)	
Provisões Trabalhistas de curto prazo (b)	(1.682)		1.682	
Ajuste de Exercícios Anteriores(c)			(1.207.928)	(1.207.928)
Superavit ou Deficit do Exercício (c)			1.207.928	1.207.928
Saldo ajustado	236.316	730.631	31.353	998.300

Reconciliação do Resultado

Resultado do exercício	R\$	US\$
Saldo publicado	(1.594.566)	(489.356)
Receitas com projetos (a)	(2.380.760)	(730.631)
Custo com pessoal (b)	5.482	1.682
Receitas com projetos (c)	3.936.035	1.207.929
Saldo ajustado	(33.809)	(10.375)

NOTA 3 – USO DE JULGAMENTOS, SUPOSIÇÕES E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3.1 – Uso de julgamentos e suposições

A base de avaliação é o custo histórico.

3.2 – Estimativas Contábeis

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

As estimativas realizadas foram efetuadas em conformidade com o que estabelecem as Normas Internacionais de Informações Financeiras (NIIF).

Parâmetros:

a. Estimativa para incobráveis

É feita a partir do bom entendimento da instituição sobre a chance do recebimento da dívida correspondente.

b. Estimativa para inventário de lento movimento, em mal estado ou obsoleto

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

c. Estimativa de vida útil de propriedade, mobiliário e equipamentos

Cada componente de um item do ativo imobilizado com custo significativo deve ser depreciado separadamente. Como padrão no Brasil, a Flacso utiliza a seguinte tabela de depreciação fiscal:

	<u>Vida útil estimada</u>
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10 anos

d. Estimativa para deteriorização do valor dos ativos financeiros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

e. Estimativa para obrigações trabalhistas

A estimativa para as obrigações trabalhistas segue o que está determinado pela legislação brasileira na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

f. Provisões para contingências

As estimativas quanto ao desfecho e aos efeitos financeiros das contingências são determinadas pelo julgamento da administração, apoiadas em estudos e pareceres técnicos. A tabela utilizada é a seguinte:

Classificação	% probabilidade de condenação	Ação
Remoto	1% a 24%	-> Não contabiliza e não divulga
Possível	25% a 49%	-> Não contabiliza e divulga
Provável	50% a 75%	-> Contabiliza e divulga

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 – Apresentação

A Flacso Brasil tem como moeda funcional, em sua escrituração contábil, o Real. Os ingressos de recursos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento do câmbio do último dia útil do ano.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

A apresentação das demonstrações financeiras em Real e sua conversão em dólar norte-americano está descrita na **NOTA 2**.

4.2 – Solidez institucional

Não se identificam elementos internos ou externos que ponham em risco a capacidade de continuidade operacional da Flacso Brasil.

4.3 – Regime de escrituração das transações

É adotado o “Regime de Caixa” para registro das operações efetuadas no exercício.

Isto é, a despesa só é considerada Despesa Incorrida quando paga, independente do momento em que esta foi realizada ou da existência de um compromisso de pagamento (contrato, título, boleto, nota fiscal etc.). Da mesma forma que a receita só é considerada Receita Ganha quando for recebida, independente do momento que o fato gerador tenha ocorrido ou da existência de um compromisso de recebimento.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, os valores recebidos referentes aos projetos e convênios são mantidos em conta específica do passivo e são reconhecidas como Receita de Projetos na mesma proporção em que os gastos são efetuados.

4.4 – Declaração de adoção da NIIF e impacto da sua aplicação

Desde 2010 as NIIFs já estão sendo adotadas. Percebemos que sua aplicação traz diversos benefícios, dentre eles:

- padronização e melhoria das políticas contábeis;
- uso e disposição mais eficiente dos recursos;
- melhoria nos controles;
- melhor administração de caixa;
- transparência;
- redução da complexidade e dos erros contábeis.

4.5 – NIIF novas e modificadas, mas não vigentes

As novas normas, alterações de normas e interpretações, ainda não vigentes, não se aplicam à Sede Acadêmica Brasil.

4.6 – Investimentos e ativos financeiros

São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento. A Flacso Brasil determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

financeiro. A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, podendo ser feita da seguinte forma:

Investimentos mantidos até o vencimento:

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Empresa tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Como a Flacso Brasil é isenta de impostos diretos, o valor apropriado é integralmente. Para mais detalhes vide **Nota 1.3 – Isenções e Imunidades**.

A Sede Acadêmica Brasil dispõe ativos financeiros não derivativos, mantidos até o vencimento, tais quais:

Certificados de Depósito Bancário (CDB) - é um título privado, bastante popular que emitido pelos bancos e vendido aos clientes para captação de recursos, onde os bancos assumem a obrigação de um pagamento futuro pelo dinheiro captado.

Fundos de Renda Fixa - são títulos que pagam, em períodos definidos, uma remuneração que pode ser determinada no momento da operação ou no resgate. O emissor desse título pode ser um banco, uma empresa ou o governo.

4.7 – Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos até o encerramento do balanço, ajustadas por provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando necessário.

Para contas a receber de Projetos, a Flacso Brasil segue o acordado no instrumento formal firmado com as instituições financiadoras, mas de forma geral não se antecipam gastos sem a entrada efetiva da referida parcela.

Com relação à *Contribuição Anual do Governo Brasileiro*, não fazemos previsão em contas a receber, visto a incerteza desse recebimento. Adotamos como procedimento o encaminhamento anual dos documentos solicitados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) através de ofício e acompanhamos o processo de repasse junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Atualmente não há política de *contas a receber para funcionários*.

A sede acadêmica não antecipa recebíveis junto a bancos ou a quaisquer outras instituições financeiras e também não aplica taxa de juros sobre os valores a receber em atraso.

4.8 – Inventários

Considerando que os bens inventariados são apenas para utilização da instituição, não sendo, portanto, destinados para venda, o valor registrado é o custo de aquisição do bem.

4.9 – Ativos intangíveis e diferidos

O valor justo de marcas e patentes adquiridas é baseado no valor presente dos pagamentos estimados de royalties que se espera evitar em função da propriedade das marcas ou patentes. O valor justo dos relacionamentos com clientes adquiridos é apurado através do método de lucros excedentes de multiperíodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte da geração dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que resultem do uso e eventual venda dos ativos.

O Ativo Diferido caracterizava-se por evidenciar os recursos aplicados na realização de despesas que, por contribuírem para a formação do resultado de mais de um exercício social futuro, somente eram apropriadas às contas de resultado à medida e na proporção em que essa contribuição influencia a geração do resultado de cada exercício.

A partir de 01.01.2008, classificavam-se no ativo diferido as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuiriam, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

A MP 449/2008 modificou a composição dos grupos patrimoniais, e estabeleceu que o ativo não circulante será composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível, não citando o diferido. Portanto, este subgrupo deixa de existir.

O saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, configuração esta que não se aplica a Flacso Brasil.

4.10 Imobilizado: Imóveis, terrenos e equipamentos

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido pelos encargos de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para cada tipo de ativo, **conforme descrito na NOTA 3.2**

Os ganhos ou perdas ocorridos com as baixas de bens do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

A depreciação e gastos com manutenções são reconhecidos no exercício em que ocorreram.

4.11 – Ativos em comodato (usufruto)

A Sede Acadêmica Brasil mantém o funcionamento de sua sede e duas unidades em imóveis cedidos nas cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

A Sede em Brasília funciona, desde julho de 2015, em uma sala cedida pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) de acordo com o Contrato de Cessão N°

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

12/2015. O contrato tem validade de 5 (cinco) anos e prevê, como obrigações da Flacso Brasil:

- o pagamento do valor correspondente a 1,18% da fatura mensal do serviço de consumo de água e uso de esgoto da ENAP;
- o pagamento do valor correspondente a 1,18% sobre a fatura mensal de energia elétrica consumida pela ENAP.

Em São Paulo esta localizada, desde julho de 2016 a Coordenação Administrativa da Sede Acadêmica e a Gestão dos projetos e, são desenvolvidos, desde novembro de 2013, os projetos e atividades do Programa Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização, em cinco salas cedidas sob o regime de utilização gratuita de imóveis de propriedade da União Federal, por intermédio da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo, de acordo com o Processo Nº 04977.002587/2013-38. O Termo de Cessão tem validade de 10 (dez) anos e prevê que os custos de consumo (condomínio, luz, água e telefone) são responsabilidades da Flacso Brasil, assim como a obrigação de informar qualquer obra ou melhoria efetuada nos imóveis.

No Rio de Janeiro é utilizada uma sala, cedida pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) desde julho de 2010, para instalação da Secretaria Acadêmica que permanece até hoje. Já a Coordenação Administrativa da Sede Acadêmica ficou instalada de julho de 2010 até 30 de junho de 2016. A cessão desse espaço ainda não foi formalizada contratualmente.

A vantagem de utilização desses espaços públicos é a não necessidade de pagar aluguel, assim como a possibilidade de usufruir da infraestrutura já existente nos locais (segurança, limpeza e estacionamento). No caso da Sede em Brasília e da Unidade no Rio de Janeiro, ainda temos a vantagem da possibilidade de efetuar parceria e projetos com as instituições cedentes (ENAP e UERJ). As desvantagens de utilização desses espaços é ficarmos sujeitos ao calendário, feriados e pontos facultativos das instituições cedentes.

Quanto aos riscos, seriam iguais ao de um contrato de aluguel: a não renovação do mesmo.

4.12 – Ativos adquiridos em arrendamento

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.13 – Investimentos em associadas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.14 – Investimento em imóveis

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.15 – Ativos não financeiros disponíveis para venda

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

4.16 – Investimentos em coleções e obras de arte

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.17 – Ativos financeiros

Vide **NOTA 4.6.**

4.17.1 – Ativos financeiros ao valor razoável com mudanças nos resultados financeiros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.17.2 - Investimentos mantidos até seu vencimento

Os ativos financeiros disponíveis nessa classificação são as aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Renda Fixa, conforme descrito na **Nota 4.6.**

4.17.3 - Ativos financeiros disponíveis para venda

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.17.4 - Depreciação dos ativos financeiros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.18 - Passivos financeiros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.19 - Reconhecimento de receitas

Atualmente as receitas da Sede Acadêmica Brasil se limitam a prestação de serviços através de diferentes modelos contratuais: Acordos, Convênios, Contratos, Patrocínios, entre outros.

Em todas essas modalidades, o reconhecimento das receitas se dá no momento do recebimento efetivo do recurso, conforme descrito na **NOTA 4.3.**

4.20 - Reconhecimento de custos e despesas

Conforme descrito na **NOTA 4.3**, o regime de escrituração adotado é o "Regime de Caixa", onde os custos e despesas são reconhecidos pelo valor real no momento de seu pagamento.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

4.21 – Subvenções do governo

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.22 – Custos de empréstimos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

4.23 – Custos com aposentadoria

O custo com aposentadoria só é reconhecido no momento do afastamento. Não se faz provisões.

4.24 – Deteriorização de ativos tangíveis e intangíveis

Não há reavaliação dos ativos tangíveis para verificação de perdas por deteriorização uma vez que estes não se destinam a venda. Para correção do valor nominal, é utilizada a tabela de depreciação e amortização conforme descrito abaixo:

Equipamentos de Informática	- 20% a.a.
Máquinas e Equipamentos	- 10% a.a.
Móveis e Utensílios	- 10% a.a.
Computadores e Periféricos	- 20% a.a.
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	- 10% a.a.
Softwares	- 20% a.a.

4.25 – Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a instituição tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Por adotar o Regime de Caixa para os registros contábeis, a unidade acadêmica Brasil só provisiona as obrigações trabalhistas de férias, 13º salário e os encargos correspondentes na proporção de 1/12 avos mensalmente.

4.26 – Alteração em políticas contábeis

Durante o exercício de 2017 a Entidade passou a registrar em conta específica de passivo os valores recebidos para execução de projetos e ainda não utilizados. Conforme descrito na nota 2.1, as demonstrações contábeis do exercício de 2016 foram reapresentadas para que reflitam os procedimentos adotados a partir deste exercício.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 5 – Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 estão compostos da seguinte forma:

Caixa	Centro de Custo	R\$		US\$	
		2017	2016	2017	2016
Caixa pequeno	administrativa	6.000	4.169	1.814	1.279
		6.000	4.169	1.814	1.279

Bancos conta movimento	Centro de Custo	R\$		US\$	
		2017	2016	2017	2016
Itaú - conta 6134/54321-1	projeto	3.210	3.998	971	1.227
Itaú - conta 3311/01098-1	administrativa	12.201	4.671	3.689	1.434
Itaú - conta 6134/48001-8	projeto	4.304	21.083	1.301	6.470
Itaú - conta 6134/48171-9	projeto	20.425	2.242	6.176	688
Itaú - conta 6134/48173-5	projeto	5.640	60.546	1.705	18.581
Itaú - conta 6134/49136-1	projeto	359	4.651	109	1.427
Itaú - conta 6134/54312-0	projeto	2.050	1.256	620	385
CEF - conta 3241/1201-0	projeto	1.846	16.451	558	5.049
CEF - conta 3241/1627-0	projeto	266	775	80	238
BB - conta 1606-3/85154-X	projeto	391	970	118	298
Total		50.692	116.642	15.327	35.796

Aplicações financeiras	Centro de Custo	Tipo	R\$		US\$	
			2017	2016	2017	2016
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/54321-1	projeto	Fundo de Renda Fixa	129.879	230.575	39.269	70.761
Aplicação Itaú - vinculada à conta 3311/01098-1	administrativa	CDB	108.191	-	32.712	-
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/48001-8	projeto	Fundo de Renda Fixa	98.720	-	29.848	-
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/48171-9	projeto	Fundo de Renda Fixa	243.514	-	73.627	-
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/48173-5	projeto	Fundo de Renda Fixa	27.178	-	8.217	-
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/49136-1	projeto	CDB	15.963	75.356	4.826	23.126
Aplicação Itaú - vinculada à conta 6134/50312-0	projeto	Fundo de Renda Fixa	150.221	-	45.420	-
Aplicação CEF - vinculada à conta 3241/1201-0	projeto	Fundo de Renda Fixa	244.260	1.761.808	73.853	540.681
Aplicação BB - vinculada à conta 1606-3/85154-X	projeto	CDB	29.325	201.051	8.867	61.700
Total			1.047.252	2.268.788	316.639	696.268

As aplicações financeiras, vinculadas aos projetos, são aplicadas em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) ou Fundos de Renda Fixa, remuneradas por taxas diárias definidas pelos bancos correspondentes. As aplicações são de livre movimento, não estando vinculadas a prazos de resgates. As taxas médias de remuneração variaram de 0,65% a 0,95% a.m.

NOTA 6 – Investimentos a curto prazo

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 7 – Contas a receber e Outros

Os saldos na data de encerramento de Dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Contas a Receber -	Vencida/Vigente	R\$		US\$	
		2017	2016	2017	2016
<u>Adiantamentos Diversos</u>					
Adiantamento de Salários	Vigente	1.317	0	398	0
Subtotal contas a receber transitórias (a)		1.317	0	398	0

Contas a Receber - Projetos	Vencida/Vigente	R\$		US\$	
		2017	2016	2017	2016
Operação Interprojetos	vigente	20.133	20.133	6.087	6.178
Produt	vigente	300.000	434.653	90.706	133.390
Subtotal contas a receber - projetos (b)		320.133	454.785	96.793	139.569

Total Contas a Receber		321.450	454.785	97.191	139.569
-------------------------------	--	----------------	----------------	---------------	----------------

(b) Todos os saldos agrupados em “Contas a Receber – Projetos” e que encontram-se vigentes, tratam-se de valores transferidos das contas de projetos (provenientes dos rendimentos de aplicação financeira) à conta institucional para pagamento de despesas próprias. Essa situação foi reflexo do atraso no recebimento da Contribuição do Governo Brasileiro correspondente aos anos de 2015 e 2016, entretanto, após o recebimento das cotas atrasadas, conseguimos pagar uma parte do empréstimo efetuado nos anos de 2015 e 2016, ficando em aberto ainda a quantia de R\$ 300.000,00 equivalentes a USD 90.705,69, contudo, assim que for restabelecido o equilíbrio nas contas administrativas através da entrada da cota anual do governo, *overheads* ou taxas administrativas, esse montante será devolvido à conta do projeto. A apropriação dessa obrigação foi feita em “Contas a Pagar”, conforme **Nota 23**.

(b) Quanto ao saldo de *Operações Interprojetos* no valor de R\$ 20.132,64 equivalentes a US\$ 6.087,15, o mesmo corresponde a desembolsos efetuados em 2008, com recursos da Flacso Brasil para o projeto “Ambientes Verdes e Saudáveis” sem restituição até 31 de dezembro de 2017, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Valor R\$	Valor US\$
A receber - aluguel e condomínio salas 601 a 604	11.964,64	3.671,82
A receber - honorário Desider Gómez	3.668,00	1.125,67
A receber - honorário Maria Edmilza da Silva	4.500,00	1.381,00
Total Operações Interprojetos	20.132,64	6.178,49

Apesar do tempo transcorrido, a Flacso Brasil optou por não classificar a Operação Interprojetos “Ambientes Verdes e Saudáveis” como incobrável, uma vez que o mesmo se refere a parte do recurso que está bloqueado nas contas, conforme a NOTA 20 (depósitos em garantia), portanto, quando as contas forem desbloqueadas esse recurso poderá ser restituído à instituição.

Em 2017 não houve estimativa para devedores duvidosos.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 8 – Contas a Receber de Sedes, programas e Projetos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 9 – Inventários

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 10 – Ativos Diferidos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 11 – Imobilizado – Imóveis, Terrenos e Equipamentos

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria Instituição inclui:

- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- os custos de desmontagem, de restauração e/ou benfeitorias do local onde estes ativos estão localizados; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Com base no histórico apresentado acima, a Flacso Brasil reclassificou a rubrica de benfeitorias para o ativo imobilizado.

Com isso, os saldos na data de encerramento de Dezembro 2016 e 2017 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

	R\$				Saldo em 31.12.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Ajuste de variação cambial	Baixas	
Imobilizado:					
Equipamentos de Informática	151.509	-	-	-	151.509
Máquinas e Equipamentos	30.120	-	-	-	30.120
Móveis e Utensílios	62.550	-	-	-	62.550
Benfeitorias em imóvel de terceiros	9.217	-	-	-	9.217
Total Imobilizado	253.395	-	-	-	253.395
Depreciação / Taxa a.a:					
Equipamentos de Informática – 20%	(92.045)	(11.893)	-	-	(103.938)
Máquinas e Equipamentos – 10%	(19.333)	(1.079)	-	-	(20.412)
Móveis e Utensílios – 10%	(27.010)	(3.554)	-	-	(30.564)
Benfeitorias em imóvel de terceiros - 10%	(9.217)	-	-	-	(9.217)
Total Depreciação	(147.605)	(16.525)	-	-	(164.130)
TOTAL	105.790	(16.525)		-	89.265

	US\$				Saldo em 31.12.2017
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Ajuste de variação cambial	Baixas	
Imobilizado:					
Equipamentos de Informática	46.497	-	(687)	-	45.809
Máquinas e Equipamentos	9.243	-	(137)	-	9.107
Móveis e Utensílios	19.196	-	(284)	-	18.912
Benfeitorias em imóvel de terceiros	2.829	-	(42)	-	2.787
Total Imobilizado	77.764	-	(1.150)	-	76.615
Depreciação / Taxa a.a:					
Equipamentos de Informática – 20%	(28.248)	(3.596)	418	-	(31.426)
Máquinas e Equipamentos – 10%	(5.933)	(326)	88	-	(6.172)
Móveis e Utensílios – 10%	(8.289)	(1.075)	123	-	(9.241)
Benfeitorias em imóvel de terceiros - 10%	(2.829)	-	42	-	(2.787)
Total Depreciação	(45.298)	(4.997)	670	-	(49.625)
TOTAL	32.466	(4.997)	(480)	-	26.989

NOTA 12 – Ativos em Comodato

Os imóveis cedidos para a instalação das unidades da Sede Acadêmica Brasil não tiverem contrapartida onerosa.

NOTA 13 – Ativos Adquiridos em Arrendamento

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 14 – Ativos Intangíveis e Amortizáveis

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2016 e 2017 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Conta	R\$				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Ajuste de variação cambial	Baixas	Saldo em 31.12.2017
Custo:	10.091	-	-	-	10.091
Software	10.091	-	-	-	10.091
Amortização e Depreciação / Taxa a.a:	(10.042)	(10)	-	-	(10.052)
Software – 20%	(10.042)	(10)	-	-	(10.052)
TOTAL	49	(10)	-	-	39

Conta	US\$				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Ajuste de variação cambial	Baixas	Saldo em 31.12.2017
Custo:	3.097	-	(46)	-	3.051
Software	3.097	-	(46)	-	3.051
Amortização e Depreciação / Taxa a.a:	(3.082)	(3)	(46)	-	(3.039)
Software – 20%	(3.082)	(3)	(46)	-	(3.039)
TOTAL	15	(3)	(92)	-	12

NOTA 15 – Investimentos em Associadas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 16 – Investimento em Propriedades

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 17 – Ativos Disponíveis para Venda

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 18 – Coleção de Livros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 19 – Obras de Arte

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 20 – Depósitos em Garantia

Em 31 de dezembro de 2017, a Sede Acadêmica Brasil possuía R\$ 302.737,70 equivalentes a US\$ 91.533,44 de depósitos bloqueados desde 2009, para garantia de ação trabalhista, descrita na **NOTA 64**.

Depósitos em Garantia	R\$		US\$	
	2017	2016	2017	2016
Banco do Brasil - agencia 3603-x / conta: 26000-2	143	143	43	44
Banco do Brasil - agencia 3603-x / conta: 16985-4	295.373	295.373	89.307	90.647
Banco do Brasil - agencia 3603-x / conta: 29067-x	945	945	286	290
Banco do Brasil - agencia 3413-4 / conta: 5980	6.229	6.229	1.883	1.912
Caixa Econômica-agencia 2403/ conta 003 0359-0	48	48	14	15
Subtotal de Depósitos em Garantia	302.738	302.738	91.533	92.907

A contrapartida desses lançamentos encontra-se provisionada no passivo.

NOTA 21 – Investimentos a Prazo

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 22 – Contas a Receber a Longo Prazo

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 23 – Contas a Pagar e Outros

Os saldos na data de encerramento de Dezembro 2017 e 2016 da sede acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Contas a Pagar	Vencida/Vigente	2017	2016	2017	2016
Outras Contas a Pagar - Projetos	quitada	-	-	-	-
Adiantamento de Projetos à Instituição	vigente	300.000	434.653	90.706	133.390
Total Contas a Receber		300.000	434.653	90.706	133.390

Devido ao atraso no recebimento da Contribuição do Governo Brasileiro correspondente aos anos de 2015 e 2016 no valor de US\$ 100.000,00 por ano, foram transferidos recursos das contas bancárias de projetos (provenientes dos rendimentos de aplicação) para a conta administrativa a fim de quitar despesas próprias da instituição. Parte deste valor foi devolvido em 2017, entretanto ainda está em aberto a quantia de R\$ 300.000,00 equivalentes a USD 90.705,69. Esse valor será restituído às contas correntes dos projetos assim que restabelecermos o equilíbrio nas contas administrativas através da entrada da cota anual do governo, *overheads* ou taxas administrativas.

Ver "Contas a Receber - Projetos", conforme Nota 07.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 24 – Contas a Pagar a Sedes, programas e Projetos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 25 – Fundos de Projetos Comprometidos

Em 31 de dezembro de 2017, os Projetos executados pela Sede Acadêmica Brasil possuíam o saldo global de R\$ 980.716,44, equivalentes a USD 296.521,87.

O detalhamento dos saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

PROJETO	R\$						
	ORÇAMENTO TOTAL	SALDO EM 31/12/2016	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	DEVOLUÇÃO PARCIAL EMPRESTIMO INTERNO	RECEITAS DE PROJETOS	DESPESAS	SALDO EM 31/12/2017
Organização, Fortalecimento e Articulação das Iniciativas de Promoção dos Direitos Humanos (Flacso 01/2014)	3.427.684	1.778.258	61.181	134.653	-	1.727.985	246.106
Fortalecimento Institucional da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP): Articulação Internacional da Rede de Escolas de Governo entre a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Flacso (Flacso 01/2015)	704.016	202.020	9.959		154.692	336.955	29.716
Promoção da Profissionalização do Serviço Público e Fortalecimento das Capacidades Estatais (Flacso 01/2017)	997.500	-	12.278		532.000	392.007	152.270
Elaboração de Planos de curso para o Programa de Educação Profissional "Aprendiz Legal"	205.000	1.256	13		102.500	103.769	-
Sampa Cine Tec: audiovisual, cinema e tecnologia	81.500	21.083	70		63.025	84.179	-
Consultoria - Economia criativa e empreendedorismo em territórios vulneráveis - Criado em Sampa	22.560	-	-		22.560	22.560	-
Elaboração de um estudo nacional sobre casamento na infância	15.000	-	-		15.000	15.000	-
ENAP - Patrocínios	50.000	775	-		-	509	266
Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente	3.325.000	2.242	41		-	2.283	-
Agenda Igualdade - Cidadania e Justiça Social no Brasil	722.604	234.573	24.381		245.106	370.971	133.089
Cooperação entre as partes para promoção do desenvolvimento das ciências sociais, integração e intercâmbio entre pesquisadores e programas de pesquisa no campo das políticas públicas	Aprox USD 50.000,00 ao ano	60.546	5.613		48.706	82.047	32.819
O Papel da Educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no CE e RS	1.055.066	80.006	4.669		247.590	315.943	16.322
Consultoria para a sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto "Somos Fundação Real Madrid - Brasil"	USD 6.000,00	-	-		4.766	1.600	3.166
Projetos "Educação Escolar Indígena - Apoio à II CONEEF" e "Educação em Direitos Humanos - EDH"	1.882.800	-	15.744		1.223.820	1.136.540	103.023
Por onde passamos os direitos da criança e do adolescente?	2.757.900	-	18.564		965.265	719.890	263.939
SUBTOTALS		2.380.760	152.513	134.653	3.625.029	5.312.237	980.716

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

US\$

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	SALDO EM 31/12/2016	RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	DEV PARCIAL EMPRESTIMO INTERNO	RECEITAS DE PROJETOS	DESPESAS	SALDO EM 31/12/2017
Organização, Fortalecimento e Articulação das Iniciativas de Promoção dos Direitos Humanos (Flacso 01/2014)	1.036.368	537.660	18.498	40.712	-	522.460	74.411
Fortalecimento Institucional da Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); Articulação Internacional da Rede de Escolas de Governo entre a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Flacso (Flacso 01/2015)	212.861	61.081	3.011		46.771	101.879	8.985
Promoção da Profissionalização do Serviço Público e Fortalecimento das Capacidades Estatais (Flacso 01/2017)	301.596	-	3.712		160.851	118.524	46.039
Elaboração de Planos de curso para o Programa de Educação Profissional "Aprendiz Legal"	61.982	380	4		30.991	31.375	-
Sampa Cine Tec: audiovisual, cinema e tecnologia	24.642	6.375	21		19.056	25.452	-
Consultoria - Economia criativa e empreendedorismo em territórios vulneráveis - Criado em Sampa	6.821	-	-		6.821	6.821	-
Elaboração de um estudo nacional sobre casamento na infância	4.535	-	-		4.535	4.535	-
ENAP - Patrocínios	15.118	234	-		-	154	80
Proteção Integral dos Direitos da Criança e do Adolescente	1.005.321	678	12		-	690	0
Agenda Igualdade - Cidadania e Justiça Social no Brasil	218.481	70.924	7.372		74.108	112.164	40.240
Cooperação entre as partes para promoção do desenvolvimento das ciências sociais, integração e intercâmbio entre pesquisadores e programas de pesquisa no campo das políticas públicas	Aprox 50.000,00 ao ano	18.306	1.697		14.726	24.807	9.923
O Papel da Educação para jovens afetados pela violência e outros riscos no CE e RS	319.002	24.190	1.412		74.859	95.526	4.935
Consultoria para a sistematização de experiências e avaliação qualitativa do Projeto "Somos Fundação Real Madrid - Brasil"	6.000	-	-		1.441	484	957
Projetos "Educação Escolar Indígena - Apoio à II CONEET" e "Educação em Direitos Humanos - EDH"	569.269	-	4.760		370.025	343.635	31.149
Por onde passam os direitos da criança e do adolescente?	833.857	-	5.613		291.850	217.660	79.803
SUBTOTAIIS		719.828	46.113	40.712	1.096.036	1.606.167	296.522

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 26 – Encargos a Recolher

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2016 e 2017 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

R\$				
dez/16	Pagos	Incrementos	Ajustes de variação cambial	dez/17
INSS a recolher	45.076	41.841	-	0
FGTS a recolher	12.299	11.232	-	0
Contribuição Sindical a recolher	324	324	-	0
Total	57.699	53.397	-	0

US\$				
dez/16	Pagos	Incrementos	Ajustes de variação cambial	dez/17
INSS a recolher	13.629	12.651	(15)	0
FGTS a recolher	3.719	3.396	(5)	0
Contribuição Sindical a recolher	98	98		0
Total	17.445	16.145	(20)	0

NOTA 27 – Imposto sobre Vendas a pagar (IVA)

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 28 – Receitas Diferidas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 29 – Impostos Diferidos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 30 – Contas a Pagar a Longo Prazo

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 31 – Provisões Trabalhistas

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2016 e 2017 da sede acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

	R\$				
	dez/16	Pagos	Incrementos	Ajustes de variação cambial	dez/17
Provisão de Férias	12.120	12.950	14.083	-	13.253
Provisão de 13º salário	5.121	15.279	10.158	-	-
Provisão de Encargos sobre férias e 13º salário	14.875	6.701	7.024	-	15.199
Ajuste referente a 13º salario de 2016	(5.482)	-	-	-	-
Total	26.634	34.930	31.266	-	28.451

	US\$				
	dez/16	Pagos	Incrementos	Ajustes de variação cambial	dez/17
Provisão de Férias	3.719	3.916	4.258	(55)	4.007
Provisão de 13º salário	1.571	4.620	3.071	(23)	-
Provisão de Encargos sobre férias e 13º salário	4.565	2.026	2.124	(67)	4.595
Ajuste referente a 13º salario de 2016	(1.682)	-	-	-	-
Total	8.174	10.561	9.453	(146)	8.602

NOTA 32 – Capital Contábil e Superávit Doado

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 33 – Superávit por Reavaliação de Ativos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 34 – Superávit/Déficit Acumulado

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Superávit ou Déficit Acumulado	R\$		US\$	
	2017	2016	2017	2016
Superávit ou Déficit Acumulado	102.164	4.071.403	30.889	1.249.472
Superávit ou Déficit do Exercício	101.654	(1.594.566)	30.735	(489.356)
Ajuste com provisão de 13º salario 2016	-	5.482	-	1.682
Saldo com receitas de projetos 2016	-	(2.380.760)	-	(730.631)
Saldo com receitas de projetos 2015	-	3.936.035	-	1.207.928
Ajuste de saldo receitas de projetos 2015	-	(3.936.035)	-	(1.207.928)
Ajustes referente a 2015	-	604	-	185
Total de Superávit ou Déficit Acumulado	203.817	102.164	61.625	31.353

Vide NOTA 2.1.

NOTA 35 - Ajuste por Conversão

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 36 – Receitas por Aporte Governamental

A Contribuição Anual prevista no artigo IX do Convênio para funcionamento da Sede Acadêmica da Flacso Brasil é de US\$ 100.000,00.

O repasse é efetuado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) com verba orçamentária do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI).

As cotas correspondentes aos anos de 2015 e de 2016 foram liberadas com muito atraso e a cota correspondente ao ano de 2017 não havia sido liberada até 31 de dezembro de 2017. Desta forma, devido a incerteza desse recebimento, não foi feita previsão em Contas a Receber, conforme descrito na **NOTA 4.7**.

NOTA 37 – Receitas por Matrícula e Docência

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 38 – Receitas com Overhead de projetos

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

	R\$		US\$	
	2017	2016	2017	2016
Receitas Próprias				
Taxa Administrativa/Overheads/Doações e Patrocínios	984.268	863.571	297.596	265.021
Total de Receitas Próprias	984.268	863.571	297.596	265.021

NOTA 39 – Receitas Várias Administrativas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 40 – Outras receitas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 41 – Custo com Pessoal

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Custo com Pessoal				
Salários	(76.703)	(23.191)	(119.621)	(36.710)
Benefícios a empregados	(28.547)	(8.631)	(36.115)	(11.083)
Encargos sociais	(18.734)	(5.664)	(65.777)	(20.186)
Ajuste com provisão de 13º salário 2016			5.482	1.682
	(123.984)	(37.487)	(216.030)	(66.298)

NOTA 42 – Despesas Administrativas (Não Pessoais)

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Despesas administrativas	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Serviços Prestados PJ	(441.147)	(133.382)	(461.222)	(141.544)
Assistência Contábil	(17.575)	(5.314)	(15.749)	(4.833)
Despesas Bancárias	(2.110)	(638)	(1.528)	(469)
Impostos e taxas	-	-	-	-
Correios e Malotes	(835)	(253)	(2.268)	(696)
Xerox/ Autenticações	(781)	(236)	(528)	(162)
Estacionamentos e Pedágios	-	-	-	-
Condução	(2.686)	(812)	(1.754)	(538)
Lanches e Refeições	(4.072)	(1.231)	(4.052)	(1.243)
Despesas c/ Copa	(369)	(112)	-	-
Viagens Nacionais	(59.534)	(18.000)	(60.967)	(18.710)
Despesas com Representações	-	-	-	-
Despesas Judiciais e legais	-	-	-	-
Feiras / Eventos / Congressos	(47)	(14)	(48.626)	(14.923)
Viagens Internacionais	(20.613)	(6.232)	(5.142)	(1.578)
Despesas Gerais	(49.378)	(14.930)	(48.061)	(14.749)
Consumo e Impressos	(9.432)	(2.852)	(50.452)	(15.483)
Total despesas administrativas	(608.579)	(184.005)	(700.347)	(214.929)

NOTA 43 – Despesas com Materiais e Suprimentos

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da sede acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Materiais e Suprimentos	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Material de Limpeza e Higiene	(547)	(165)	(5.030)	(1.544)
material de Escritório	(4.604)	(1.392)	(7.513)	(2.306)
Bens de Natureza Permanente	-	-	(3.768)	(1.156)
Total Materiais e Suprimentos	(5.151)	(1.557)	(16.310)	(5.005)

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 44 – Titulação de Sedes

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 45 – Despesas com Manutenção e Reparo

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Manutenções e Reparos				
Manutenções e Reparos Diversos	(10.998)	(3.325)	(13.050)	(4.005)
Total Manutenções e Reparos Diversos	(10.998)	(3.325)	(13.050)	(4.005)

NOTA 46 – Depreciação e Amortização

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Depreciação e Amortização				
Depreciação	(16.535)	(4.999)	(23.999)	(7.365)
Total Depreciação e Amortização	(16.535)	(4.999)	(23.999)	(7.365)

NOTA 47 – Transferências correntes

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 48 – Receitas Financeiras

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Receitas Financeiras				
Receita com Aplicações Financeiras	25.383	7.675	58	18
Varição Monetária Cambial	59	18	266	82
Total Receitas Financeiras	25.443	7.693	324	99

NOTA 49 – Despesas Financeiras

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

Despesas Financeiras	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
IOF	(158)	(48)	(161)	(49)
Juros	-	-	(693)	(213)
Varição Monetária Cambial	(3)	(1)	(10)	(3)
Total Despesas Financeiras	(161)	(49)	(864)	(265)

NOTA 50 – Receitas com Projetos

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Receitas com Projetos	R\$		US\$	
	2017	2016	2017	2016
CLACSO	76.434	29.874	23.110	9.168
SDH/OEI - DIRETRIZES	-	90.000	-	27.620
FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO	103.756	115.141	31.371	35.336
SECADI/OEI	-	87.547	-	26.867
PRODOC SDH	1.532.152	1.294.014	463.250	397.120
CONANDA/PNUD	2.242	1.520.360	678	466.583
MJ/OEI	-	590.735	-	181.290
PRODOC ENAP I	202.020	188.866	61.081	57.961
CEF	509	49.787	154	15.279
FUNDAÇÃO FORD	346.590	389.526	104.792	119.542
ENAP BB	124.976	50.000	37.787	15.344
BID - O PAPEL DA EDUCAÇÃO	311.274	430.362	94.114	132.074
CONF. CONJUNTAS	-	497.400	-	152.647
BID - PV II	-	153.220	-	47.022
SAMPA CINE TEC	84.108	27.392	25.430	8.406
CONSELHO BRITÂNICO	22.560	-	6.821	-
UNESCO/MEC	1.120.797	-	338.875	-
CONANDA/OEI	701.326	-	212.047	-
PRODOC ENAP II	379.730	-	114.812	-
CAF / FUND. REAL MADRID	1.600	-	484	-
PLAN INTERNACIONAL	15.000	-	4.535	-
Total de Receitas de Projetos	5.025.072	5.514.222	1.519.342	1.692.258

NOTA 51 – Receitas de saldos Anteriores de Projetos e Outros

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

NOTA 52 – Gastos com Projetos

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da Sede Acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Gastos com Projetos	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Custos Gerais com Projetos	(104.926)	(31.724)	(441.837)	(135.595)
Despesas Gerais com Projetos	(5.215.309)	(1.576.861)	(5.388.544)	(1.653.689)
Total Gastos com Projetos	(5.320.234)	(1.608.585)	(5.830.382)	(1.789.284)

NOTA 53 – Receitas Financeiras de Projetos

Os saldos na data de encerramento de dezembro 2017 e 2016 da sede acadêmica Brasil estavam compostos da seguinte forma:

Receitas Financeiras de Projetos	2017		2016	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Receita com Aplicações Financeiras	152.513	46.113	389.057	119.398
Total Receitas Financeiras	152.513	46.113	389.057	119.398

NOTA 54 – Despesas Financeiras de Projetos

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 55 – Receitas não Operacionais ou Descontínuas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 56 – Despesas não Operacionais ou Descontínuas

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 57 – Despesas Antecipadas do Próximo Período

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 58 – Despesa com Imposto de Renda

A Flacso Brasil, de acordo com o Artigo 2º, 9ª Seção da Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Agências Especializadas das Nações Unidas, adotada a 21 de novembro de 1947 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, ratificada pelo Governo brasileiro em 26 de dezembro de 1962, e promulgada no Brasil pelo Decreto nº 52.288, de 24 de julho de

FLACSO – FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

SEDE ACADÊMICA - BRASIL

1963, é imune e isenta de qualquer cobrança tributária, seja ela de âmbito da União, Estadual e do Distrito Federal ou Municipal.

NOTA 59 – Aplicações a Projetos Pendentes

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 60 – Prejuízos e Lucros por Reavaliação

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 61 – Despesas com Serviços Pessoais

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 62 – Outras Receitas Financeiras

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 63 – Outras Despesas Financeiras

Não se aplica à Sede Acadêmica Brasil.

NOTA 64 – Contingências, indenizações e litígios

Existe um litígio trabalhista registrado no Tribunal Regional do Trabalho – TRT, desde o dia 08 de maio de 2009. O mesmo encontra-se em andamento, conforme detalhado abaixo:

Número do processo: 38200-48.2000.5.10.0010
Reclamante: Adair dos Santos Rocha
Valor aproximado: R\$ 342.860,06 equivalentes a US\$ 103.664,53
Estado atual: Recursal
Estimativa de perda: Possível

O assessor jurídico que patrocina a ação, baseado no gozo da imunidade de execução que protege a Entidade, conforme artigo IV do Convênio firmado com o Governo da República Federativa do Brasil classificou a contingência como possível, não recomendando, porém, constituição da provisão contábil para riscos de perdas, apenas sua divulgação, conforme determinação do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.